



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO DAS PLANTAÇÕES FLORESTAIS E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Suzano Papel e Celulose S.A. – UNF MA

Av. Newton Bello, Estrada do Arroz, km 13 – CEP:65.900-000 – Imperatriz / MA
Contato do Cliente: Pollianne Dionor Schwabe - polliannes@suzano.com.br
Website do Cliente: www.suzano.com.br

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
02/06/2014	01/06/2019

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
21 a 25/set/2015
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
21/dez/2015

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada Por email sempre que solicitada. A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de monitoramento anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Suzano Papel e Celulose S.A. – UNF MA		Suzano MA	

Todos os certificados emitidos pela SYSFLOR, sob a égide do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por email, sempre que solicitado.

De acordo com as diretrizes do CERFLOR e da SYSFLOR, auditorias anuais/de monitoramento não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável e não é exigido pelo protocolo de auditoria do INMETRO. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Ação Corretiva Requerida pendente (veja resumo dessas Ações Corretivas Requeridas na seção 5.0 desse relatório e, suas posições finais resultante dessa auditoria anual, no relatório de Ações Corretivas Requeridas, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de monitoramento; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1.0 INFORMAÇÕES GERAIS	4
1.1 Equipe da Auditoria Anual	4
1.2 Tempo total dedicado à avaliação	5
1.3 Padrões utilizados	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO.....	5
2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	5
2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual.....	5
3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	10
4.0 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	10
4.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) Existentes.....	10
4.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações	40
4.2.1 Ações Corretivas Requeridas e Observações Mantidas em aberto	40
4.2.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações Emitidas em 2015	42
5.0 COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	53
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas.....	53
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe, onde aplicáveis	54
6.0 DECISAO DE CERTIFICAÇÃO	55
7.0 MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	55
8.0 ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	66
8.1 Informação Social.....	66
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	66
SEÇÃO B – APÊNDICES (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 1 – Lista de UMF selecionadas para avaliação.....	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 2 – Lista de Partes Interessadas Consultadas	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 3 – Observações detalhadas	Erro! Indicador não definido.

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1.0 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Rosemeri Segecin Moro	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutorada em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pos-Graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e co-orienta no curso de doutorado em Engenharia Florestal (UFPR). Foi professora visitante do Programa de Pos-graduação em Ecología da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM) e de Ciudad Juárez (UACJ, Mexico), ICMBio, COPEL, SEMA/IAP, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental).			
Nome do Auditor:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Graduado em Ciências Sociais, especialista em Metodologia do Ensino Superior e mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ. Elabora e coordena projetos com foco em pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento rural da Amazônia Brasileira. É pesquisador da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, com experiência docente no Ensino Superior, consultor na área socioambiental e auditor social em sistema de certificação florestal FSC, CERFLOR e Projeto de Carbono Padrão CCB/VCS.			
Nome do Auditor:	Rossynara Marques	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheira Florestal formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Com experiência em manejo florestal na Amazônia Brasileira e em gerenciamento e acompanhamento de projetos desenvolvidos em parceria com empresas madeireiras e comunidades. Atualmente é proprietária da empresa AMPLA CONSULTORIA E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS LTDA. Trabalhou, por três anos, no The Forest Trust –TFT, preparando empresa para processos de certificação FSC, VLO e LHV de manejo florestal e cadeia de custódia e prestando consultoria em aspectos sociais em áreas de concessão florestal. Atuou por cinco anos como coordenadora do Componente Iniciativas Promissoras no âmbito do ProManejo/PPG7 (IBAMA), cabendo como função articular junto as diferentes esferas governamentais de Meio Ambiente ações de fomento para o manejo florestal na Amazônia e a implementação de Centros de Treinamento. Tem amplo conhecimento de manejo florestal comunitário, desenvolvidos na América Central e América Latina. Tem experiência na área de certificação florestal, tendo realizado trabalhos com o IMAFLORA (Brasil) e o Centro de Investigación y Manejo de Recursos Naturales Renováveis – CIMAR (Bolívia) e tendo atuado de 2007 a 2010 como auditora lider em processos de manejo florestal e cadeia de custódia pela Sysflor, representante da SCS no Brasil. Na área social, implantou e desenvolveu plano de manejo florestal comunitário em Unidade de Conservação no interior do estado do Pará, apoiando a realização de capacitações, adequação das técnicas de exploração de impacto reduzido para comunidades, segurança no trabalho e gestão comunitária. Trabalhou como assessora do Instituto de Desenvolvimento de Florestas do Estado do Pará - IDEFLOR, na Diretoria de Gestão de Florestas Públicas tendo como principal atribuição a elaboração e implementação de um sistema de monitoramento para as áreas sob processo de concessão florestal do Estado do Pará.			

Nome do Auditor:	Vanilda Rosângela de Souza	Função do Auditor:	Auditor
<p>Qualificações: Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela. ESALQ/USP e Doutora pela UFPR na área de Tecnologia de Madeira. Com mais de vinte anos de experiência profissional, tem atuado como pesquisadora, consultora e prestadora de serviços para o setor privado no Brasil. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Tem atuado na área de colheita florestal há mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programa de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando à melhoria da qualidade do produto final e à redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.</p>			

1.2 Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	4
B. Número de auditores participantes na avaliação:	5
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	3
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	23

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012

2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 21/09/2015	
UMF / Localização / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da empresa – Imperatriz / MA	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de abertura da auditoria: apresentações; atualização do cliente, informações dos padrões e protocolos da auditoria Sysflor – Cerflor. • Confirmação das áreas (fazendas) pertencentes ao escopo de

	<p>certificação e confirmação das atividades florestais que estão sendo realizadas no período da auditoria;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas e as comunidades a serem visitadas; • Verificação de evidências de não conformidades anteriores; • Verificação de documentos; • Entrevista com colaboradores; • Agendamento de consulta pública às instituições governamentais e organizações da sociedade civil da cidade de Imperatriz-PA; • Análise de procedimentos e evidências para resolução de conflitos, comunicação com partes interessadas e avaliação de impactos sociais.
Data: 22/09/2015	
UMF / Localização / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da empresa – Imperatriz / MA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos: PMF, Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais e Sociais; Procedimentos e Normas de Segurança do Trabalho; Registros de Acidentes; • Análise da documentação fundiária das propriedades a serem inspecionadas; • Verificação da documentação em atendimento à legislação (licenças ambientais, procedimentos gerais, documentos legais, política da empresa, programas, planejamento e controle); • Áreas de relevante interesse ecológico; • Estudos de conversão de áreas nas fazendas a serem inspecionadas; • Entrevista e verificação de documentação junto a equipe das áreas de Comunicação, Transporte, Logística e Responsabilidade Socioambiental; • Verificação de atendimento as NC: entrevistas com trabalhadores, verificação de PMF, condições de saúde e benefícios dos trabalhadores; • Auditoria na CoC do manejo.
<p>Imperatriz/MA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ministério Público Estadual / Promotoria de Meio Ambiente - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Imperatriz e Rosana - STTR - Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB 	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública.

- Fundação Nacional do Índio - FUNAI	
Data: 23/09/2015	
UMF / Localização / sítios visitados	Atividades / notas
Fazenda Serra Branca	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área de relevante interesse ecológico; • Verificação das medidas de proteção à APP, RL e solos; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Comunidades Viva Deus e Petrolina, município de Imperatriz (MA)	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública.
Escritório da EPS de silvicultura, Cidelândia (MA)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos de trabalhadores.
Fazenda Eldorado	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das atividades de silvicultura; • Verificação da área de vivência e transporte de trabalhadores; • Entrevista com colaboradores e brigadistas de incêndios; • Verificação das medidas de proteção à APP, RL e solos; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Vila Nova dos Martírios/MA - Fazenda Jurema (Bloco Jurema)	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com moradores; • Entrevista com trabalhadores florestais; • Verificação de evidência e entrevistas na aplicação de procedimentos de saúde e segurança no trabalho.
Unidade do Pará – Fazendas Santa Fé, Salem e Bandeirantes	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas atividades de colheita, baldeio e silvicultura (manual e mecanizada); • Entrevista com colaboradores e colaboradores de EPS; • Verificação de condições de saúde e segurança, dos procedimentos de comunicação, do atendimento ao acordo coletivo /legislação trabalhista e das condições de transporte. • Verificação de mapas vs verdade terrestre; • Verificação do programa de combate a incêndio; • Verificação de passivos ambientais, de áreas de conservação, da gestão de resíduos e das condições das estradas.
Comunidade Colônia Progresso/PA	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública.
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria e Reflorestamento para Carvão Vegetal (PA)	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública.
Escritório da empresa – Dom Eliseu / PA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentação de EPS; • Verificação dos PRADs; • Verificação do documentação de saúde e segurança no trabalho; • Verificação do sistema de vigilância;
Deposito de químicos – Fazenda preciosa	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e destinação de produtos químicos
Fazenda Água Nascente	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na atividade de silvicultura; • Entrevista com colaboradores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de mapas vs verdade terrestre; • Verificação do uso de produtos químicos.
Fazenda Bonanza	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação; • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas.
Fazenda Açucena I	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação; • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas.
Fazenda Geraciana I	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação; • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas.
SEMA Estadual – Regional Paragominas, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública
Data: 24/09/2015	
UMF / Localização / sítios visitados	Atividades / notas
Fazenda Verão Vermelho	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das atividades de colheita mecanizada; • Verificação da área de vivência e transporte de trabalhadores; • Entrevista com colaboradores; • Verificação das medidas de proteção à APP, RL e solos; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Fazenda Veneza	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de operações de controle e rescaldo de área queimada
Fazenda Boa Fé	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção ao estoque de produtos químicos; • Verificação do controle de estoque e condições de armazenamento dos produtos químicos; • Verificação do controle de devolução de embalagem de produtos químicos; • Inspeção no posto de combustível; • Verificação das medidas de proteção à APP, RL e solos; • Verificação de mapas vs verdade
Fazenda Itabaiana	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em área de relevante interesse ecológico; • Verificação das medidas de proteção à APP, RL e solos; • Verificação de mapas vs verdade
Escritório da empresa – Imperatriz / MA	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de documentos com equipe de Responsabilidade Socioambiental; • Análise de documentos com equipe de Saúde e Segurança; • Análise de documentos com a área Jurídica; • Entrevista com equipe da Inteligência Patrimonial; • Entrevista com Assessoria de Comunicação Corporativa; • Verificação do sistema de canais de comunicação (interno): análise dos procedimentos para registros de reclamações, demandas e tratativas pelos setores de Segurança do

	<p>Trabalho, RH e de Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentação trabalhista: registros RH (Holerites, recolhimentos INSS e FGTS), enquadramento funcional dos trabalhadores e verificação de acordo coletivo
Delegacia de Polícia de Vila Nova dos Martírios/MA.	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública.
Escritório da empresa – Dom Eliseu/PA	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com trabalhadores (próprio e terceiro); • Verificação das condições de trabalho e do processo de transição de incorporação da Vale Florestar pela Suzano; • Verificação de procedimentos de controle e registro de ocorrências de incêndios florestais; • Avaliação de documentos relativos aos impactos sociais, Projetos sociais e ações de monitoramento • Avaliação do Plano de Gestão de SSO; • Verificação de documentação relativa a projetos sociais.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Dom Eliseu/PA	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública.
Comunidade Concren I	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública.
Fazenda Boas Novas II	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação; • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas. • Conversa com proprietário
Fazenda Chapada Alegre II	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação; • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas • Conversa com proprietário
Fazenda Lirio do Vale III	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação; • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas. • Conversa com proprietário
Comunidade Vila da Paz – Km 56	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública.
Fazenda Mironga	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas operações de irrigação, colheita, carregamento e transporte; • Entrevista com colaboradores; • Inspeção na área de vivência e gerenciamento de resíduos; • Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação; • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas.
Fazenda Agapiú	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de estradas e das áreas de conservação;

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das placas de sinalização; • Verificação da verdade terrestre dos mapas.
Data: 25/09/2015	
UMF / Localização / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório de empresas prestadoras de serviços de transportes	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da documentação de saúde e segurança no trabalho; • Verificação do atendimento à legislação trabalhista e ao acordo sindical.
Escritório da empresa – Imperatriz / MA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos adicionais. • Consolidação das constatações e identificação de possíveis inconformidades, se aplicável. • Reunião de encerramento.

3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

Não foram detectadas mudanças nas práticas de manejo desde a última avaliação.

4.0 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) Existentes

Constatação Número: 2014-01	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.1.b) e 3.3.b)
Não conformidade: A empresa está utilizando fogo em casos específicos (redução de resíduos, redução de risco de incêndios etc.) na UMF, conforme verificado no Bloco São Bento. No PMF da empresa, item 6.4.3, descreve-se que o EMF “[...]não adota o uso do fogo, como técnica de manejo, mesmo se permitido por lei.”, em discordância com o observado nas inspeções de campo. Além disso, evidenciou-se que a empresa não possui autorização dos órgãos competentes para executar essa prática e não avaliou os impactos sociais e ambientais decorrentes dessa atividade.	
Análise da Causa pelo EMF: Falha na gestão operacional, pois o fogo foi autorizado somente para o controle de uma praga específica (vespa da galha) em alguns talhões com ataque severo (o que é recomendado pelo meio científico) e acabou sendo utilizado em outros talhões para reduzir a quantidade de resíduos nestas áreas (geralmente áreas com distúrbios fisiológicos ou com mais de 10 anos).	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A empresa eliminou o uso do fogo nas atividades operacionais (retirada e limpeza de resíduos). O fogo será utilizado somente quando necessário, de forma pontual ou emergencial, mediante licença ambiental, estudo de impacto

	socioambiental e estudo de viabilidade operacional (justificativa do uso operacional desta atividade).
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	<p>Evidências:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Carta de compromisso da alta direção da Suzano Papel e Celulose S.A. sobre o tema “uso do fogo no manejo florestal – UNF MA”; 2. Divulgação da carta para gerência operacional; 3. Mapas das áreas com potencial excesso de resíduos nos últimos 3 meses (para direcionar visita a campo); 4. Ordens de serviço e/ou de pagamento das atividades de retirada e limpeza de resíduos nas áreas com potencial excesso de resíduos (áreas colhidas com mais de 10 anos ou que apresentaram distúrbio fisiológico).
Revisão da SysFlor	<p>Durante a auditoria especial foram inspecionados em campo. A 11 unidades de produção localizadas nas Glebas 63D e 63F para verificação do uso de fogo para eliminação de resíduos florestais. As unidades de produção visitadas na Gleba 63D foram as UP46, 47, 031, 032, 335, 036 e 037; e na Gleba 63F as UP 467,468,457,455 e 460. Constatou-se que os resíduos florestais estão empilhados e não há vestígios de uso de fogo para sua eliminação. Também foi evidenciado que os supervisores foram orientados quanto as novas regras. Verificou-se que a empresa estabeleceu regras mais rigorosas e deixou o processo mais claro para todos os envolvidos. Após a determinação, foram realizadas algumas visitas ao campo pelo setor de Certificação para verificação do cumprimento do que foi estabelecido. Também foram mapeadas as áreas potenciais ou que apresentam grandes quantidades de resíduos. São áreas que foram colhidas há mais de 10 anos ou que apresentaram distúrbios fisiológicos. Os mapas construídos servirão para orientar o processo de monitoramento. Para acompanhamento do cumprimento das regras, a empresa realiza o monitoramento de ocorrências ambientais, de incêndios e levantamento de passivos em novas áreas e realiza o mapeamento das áreas potenciais de risco de incêndios, envolvendo diferentes setores da empresa. Além disso, a empresa atuando na ampliação do Sistema GID (Gestão de incidentes e desvios) que será implantado em fevereiro – na intranet. Este sistema está sendo adaptado para área ambiental, o que permitirá maior agilidade para acompanhamento dos tratamentos. O uso do fogo, como prática operacional, foi apresentado pela empresa para eliminação da praga <i>Leptocybe invasa</i>, conhecida popularmente como vespa-da-galha, encontrada nos plantios da empresa. Atualmente, no Núcleo de Cidelândia da UNF-MA identifica-se 808,79 ha atacados, que deverão ser destruídos, seja por fogo ou ainda, enterrando a área. Foram apresentados estudos científicos que recomendam o uso de fogo para combate à pragas NC foi devidamente tratada sendo, portanto encerrada.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b)
Não conformidade:	
Foi evidenciado o compartilhamento de garrafões de água nas atividades de silvicultura. O “bombeiro” distribui a água dos garrafões trazidos de casa aos trabalhadores, aleatoriamente e de forma coletiva.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>O EMF atuou em duas frentes para a tratativa desta NC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Limpeza e higienização de garrafas de água <ol style="list-style-type: none"> a. Elaboração da Instrução de Trabalho (IT) denominada Instrução Técnica de Higienização de Garrafas Térmicas – Reservatórios de água potável; b. Instalação de adesivos e/ou banners nas frentes de trabalho com informações sobre limpeza e higienização de garrafas de água para orientação e conscientização dos colaboradores; c. Orientação aos colaboradores, nas frentes de trabalho sobre limpeza e higienização de garrafas de água, através de palestras, treinamentos, rodas de conversa, diálogo semanal de segurança e rádio florestal. 2. Compartilhamento de garrafas de água <ol style="list-style-type: none"> a. A Gerência de Silvicultura determinou que todas as empresas prestadoras de serviço, adquiram copos individuais para todos os seus colaboradores. b. Compra e distribuição de copos individuais nas frentes de trabalho, onde existe risco de compartilhamento. Introdução imediata dos copos descartáveis e compra dos copos individuais permanentes até 22/02/2015. Sujeito a Ato Faltoso conforme Programa Linha Mestra (monitoramento da área de SSO), caso a empresa não apresente copo individualizado, sendo o descartável aceito até 22/02/2015. c. Monitoramento do uso de copos individualizados – a área de SSO através dos seus monitoramentos e visitas a campo, assim como as áreas de Certificações e Operacional, através de visitas a campo, realizam um trabalho conjunto para o monitoramento do uso destes copos nas frentes de trabalho.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da	Evidências: Cópia da Instrução de Trabalho; fotos dos adesivos e banners instalados nas frentes de trabalho; relatórios, listas de presença, gravações e

<p>correção e da ação corretiva</p>	<p>fotos das palestras, treinamentos, rodas de conversa, diálogo semanal de segurança e rádio florestal; atas do GT de SSO e e-mails com a determinação da Gerência de Silvicultura para o uso de copos individualizados por todas as empresas prestadores de silvicultura; relatório com fotos da entrega e uso dos copos individuais com lista de entrega; ata do GT SSO com a determinação da Gerência e Silvicultura e Coordenação de SSO para que a falta de copo individualizado nas frentes de trabalho seja passivo de Ato Faltoso no Programa Linha Mestre, com multa de até dois salários mínimos; monitoramentos; visita a campo e entrevistas.</p>
<p>Revisão da SysFlor</p>	<p>2014: A empresa apresentou evidências de realização de DDS com os colaboradores das empresas prestadoras de serviços sobre a higienização das garrafas d`água datadas de 01/10/2014, 13/08/2014 e 25/09/2014, 26/09/2014, 10 e 11/09/2014. Além disso, em 24/09/2014 foi realizada palestra sobre “Orientação de Higienização aos Colaboradores do Restaurante Pão da Vida”. No dia 26/09/2014 foi realizada uma palestra sobre “MANUSEIO CORRETO DE GARRAFAS TÉRMICAS”.</p> <p>Foi realizado um teste para uso de copos individuais nas frentes de trabalho de uma das empresas prestadoras de serviços. Está programado um benchmarking em novembro na empresa Duratex, sobre o uso de cantil nas frentes de campo. Apesar de todas essas ações, o problema do compartilhamento de garrafas de água não foi solucionado e a NC permanece aberta.</p> <p>2015: Durante a auditoria de follow-up foi evidenciado que a empresa atuou fortemente na mudança comportamental de seus trabalhadores, além do estabelecimento de procedimentos mais claros e de melhoria no sistema de monitoramento do uso de copos individuais e de garrafas higienizadas. Verificou-se nas frentes de trabalho das atividades de adubação, roçada manual, plantio e aplicação de herbicida, na Gleba 63C, o uso de copos individuais e de garrafões de água devidamente higienizados. Também foi verificado durante as entrevistas que os trabalhadores estão orientados quanto ao processo. Foram apresentados como evidencias documentais: plano de ação, registro fotográfico, relatórios de treinamentos dos EPS, relatórios de inspeção de SSO e qualidade, atas de reuniões do GT-SSO (Grupo de Trabalho de Saúde e Segurança do Trabalho)entre outros. Diante as evidências constatadas em campo e documentais, a NC foi encerrada.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

Constatação Número: 2014-03	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b
Não conformidade: Atendimento Parcial à NC menor 10-2013: “a) Foi evidenciado que os riscos operacionais citados e descritos nas Matrizes de Riscos e no PPRA – NR09 (Suzano-MA e empresas terceirizadas) das atividades de manejo não expressam a realidade daqueles verificados em campo. Exemplo: em nenhuma atividade operacional a céu aberto as matrizes de riscos reconhecem o risco intempéries. b) Os riscos operacionais citados e descritos na matriz de risco e PPRA para a atividade de combate a incêndio não reconhece todos os riscos inerentes à atividade. Exemplo: condições restritivas de relevo (grota/ baixões e morros), vegetação, fogo subterrâneo etc.” Durante a auditoria de 2014, foi verificado que a empresa atualizou a matriz de risco da silvicultura, incorporando os riscos inerentes às atividades, inclusive os relacionados às intempéries. Além disso, a empresa apresentou uma matriz de risco específica para combate a incêndios florestais. Foi verificado que, no monitoramento do SSOMA, é realizada uma revisão sobre a adequação dos riscos descritos no PPRA às funções, conforme item 3.1.1 do <i>checklist</i> . Os PPRA das EPS foram revisados durante o Pré-SSOMA de fev-mar/2014, quando foram evidenciados os itens para melhoria. Em agosto de 2014, foi realizado o monitoramento do SSOMA, quando os PPRA foram novamente revisados. Nos relatórios de SSOMA verificados (ex.: <i>checklist</i> “Avaliação do PPRA”, datado de 14/07/2014, da EPS Transul Transportes Ltda.), não havia qualquer ação necessária para revisão dos riscos do PPRA. Apesar disso, foi evidenciado que, no PPRA da EPS EMFLORA e EMFLORS, para a função Trabalhador Florestal I, que realiza combate a incêndio, não consta a descrição dos riscos relativos a essa operação.	
Análise da Causa pelo EMF: Falta de conhecimento específico e dificuldade de interpretar a análise de risco no PPRA da Suzano e nos PPRA das empresas prestadoras de serviço que possuem trabalhadores que participem da operação de combate a incêndios.	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Os PPRA das empresas EMFLORA e EMFLORS foram revisados e atualizados. O PPRA da Suzano e das empresas prestadoras de serviço foram novamente revisados e atualizados, conforme prevê a NR 31, item 31.3.3. Os mesmos foram adequados a realidade atual das atividades desenvolvidas na UMF. Um consultor especialista em Saúde e Segurança do Trabalho foi contratado para orientar a equipe da Suzano e das empresas prestadoras de serviço. Evidências: PPRA da Suzano e de algumas empresas prestadoras de serviço.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de	Evidências: PPRA da Suzano e de algumas empresas prestadoras de serviço.

implementação da ação corretiva							
Revisão da SysFlor	<p>2014: A empresa apresentou o PPRA das EPS EMFLORA e EMFLORS e verificou-se que os riscos da operação de combate a incêndios foi incluído, conforme segue: - PPRA EMFLORA (vigente de 30/10/2014 a 02/10/2015): Foi descrito o risco de acidente por incêndio florestal para as funções de Encarregado Operacional I, II, III e IV e de Trabalhador Florestal I, II, III e IV, conforme segue:</p>						
Risco	Agente	Fonte geradora	Meios de propagação	Exposição	Possíveis danos	Medidas Corretivas/preventivas	
Acidente	Incêndio Florestal	Chamas, fumaça e calor	Contato físico	Eventual	Queimaduras, torções, escoriações, irritação nos olhos e no trato respiratório.	Utilizar luvas de segurança, botina de couro, óculos de segurança, capacete com jugular, perneira. Seguir as orientações contidas na APR e procedimentos de segurança, bem como seguir as orientações do encarregado da equipe. Fazer ingestão de água e soro de oral quando necessário.	
<p>- PPRA EMFLORS:</p>							
<p>Foi descrito o risco de inalação de fumaça decorrente de incêndio florestal e também o risco de queimaduras para as funções de Encarregado de Operações Florestais, Trabalhador Florestal A (Aplicador) e Trabalhador Florestal B (Básico), conforme segue:</p>							
Agente de Risco	Riscos	Fonte geradora	Meios de propagação	Possíveis danos	Exposição	Potencial de dano	Grau de risco
Químico	Inalação de Fumaça de Incêndio Florestal (somente para quem combate)	Combate a Incêndio Florestal.	Ar	Queimaduras das vias respiratórias, asfixia, irritação pulmonar.	Baixa	Sério	Moderado
Acidente	Queda, corte, contusão, animais peçonhentos, acidente de trânsito, projeção de partículas volantes. Queimaduras (somente para quem combate incêndio).	Veículo, movimentos involuntários ao andar, solo irregular, ambiente florestal, combate a incêndio florestal.	Movimento do Receptor, fonte geradora.	Possibilidade de cortes, contusões, ferimentos.	Elevada	Moderado	Alto

As planilhas de avaliação de risco são muito diferentes entre as empresas, chegando, inclusive a resultados diferentes.

Os documentos necessitam de esclarecimento e consistência para ser eficazes durante as atividades de alto risco tal como um incêndio florestal. A CAR maior permanece aberta.

2015: Na auditoria de follow-up verificou-se que os PPRAs foram ajustados, havendo uma padronização da avaliação dos riscos, possíveis danos e medidas corretivas/preventivas, conforme exemplificado abaixo. O contrato de prestação de serviço da EMFLORS foi encerrado em dezembro de 2014.

- PPRa EMFLORA (vigente **03/10/2014 à 02/10/2015**)

Foi descrito o risco de calor proveniente por incêndio florestal para as funções de encarregado operacional (I, II, III, IV) e Trabalhador Florestal (I, II, III e IV) conforme segue:

Risco	Agente	Fonte geradora	Meios de propagação	EXP	Possíveis danos	Med. Corretivas/preventivas
Físico	Calor	Proveniente de incêndio florestal	Através do contato físico	EV	Queimaduras na Pele	Treinamento de Combate Incêndio Florestal, utilizar luvas de segurança, botina de couro, óculos de segurança, capacete com jugular, perneira. Seguir as orientações contidas na APR e procedimentos de segurança, bem como seguir as orientações do encarregado da equipe. Fazer ingestão de água e soro de oral quando necessário.

- PPRa ES REFLORESTAMENTO (vigente **10/2014 à 10/2015**)

Foi descrito o risco de acidente proveniente por incêndio florestal para as funções de encarregado de turma e ajudante de produção, conforme segue:

RISCOS	AGENTES	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS DE CONTROLE
Físico	Ruído, calor, radiações não ionizantes, calor proveniente de incêndios florestal	Máquinas e equipamentos presentes na área operacional, raios solares, trabalho a céu aberto trabalhos em meio a florestas de eucalipto;	Alterações auditivas, queimaduras na pele, resfriados;	Uso de EPI, exames médicos, treinamentos incluindo o de brigada de incêndio;

Foram verificados os PPRAs das seguintes EPS: Itajubá, ES Reflorestamento, EMFLORA, JS Florestal e Sollum Açailândia. Os documentos apresentados estão em conformidade com IN 31. NC encerrada.

Situação atual da NC: Fechada
 Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-04

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.d)
Não conformidade: Foi verificado que a empresa não realiza o controle do atendimento à legislação tributária das empresas prestadoras de serviços que atuam na UMF.	
Análise da Causa pelo EMF: A área de gestão de contratos estava realizando somente parte do monitoramento da legislação tributária das empresas prestadoras de serviço, por entender que a área operacional/SSO estava fazendo o complemento deste monitoramento, o que não estava ocorrendo.	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A área de Gestão de Contratos, através do monitoramento do SSOMA e/ou Operacional vai realizar o monitoramento da legislação trabalhista das empresas prestadoras de serviço, semestralmente.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	A empresa estabeleceu mecanismos de monitoramento do atendimento a legislação tributária das EPS.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1.a)
Não conformidade: Foi verificado, na Comunidade Petrolina, que existe uma prática de queima de coco-de-babaçu para fazer carvão. Isso tem ocorrido dentro das áreas de conservação da empresa. Não foram identificadas ações da empresa de monitoramento/controle, nem de conscientização sobre os impactos e riscos dessa atividade.	
Análise da Causa pelo EMF: Apesar do empreendimento estar acompanhando os acontecimentos, não havia uma prática sistematizada de monitoramento/controle da atividade.	

A conscientização sobre os impactos e riscos estão sendo tratados no conselho das quebradeiras de coco babaçu, formado com o apoio da Suzano, mas suas ações não foram suficientes para atender a demanda.	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>Março a julho/15 - 1) Atualização dos pontos de coleta do babaçu dentro das áreas da Suzano; 2) Elaboração de Mapa de localização das áreas de babaçuais acessadas pelos extrativistas; 3) Validação de Plano de Monitoramento das áreas com os grupos extrativistas; 4) Contratação de empresa especializada em Plano de Negócio; formação e organização de grupos produtivos para capacitar os grupos de quebradeiras de coco babaçu (alternativa para a produção de carvão do coco babaçu).</p> <p>Agosto/2015 - 1) Identificação das áreas de extrativismo com placas; 2) Realização de Oficinas com os grupos de quebradeiras para identificação de alternativas de produção e geração de renda a partir do Babaçu; 3) Oficinas de validação da Cartilha de Boas Práticas - Coco Babaçu; 4) Treinamento e orientação sobre o uso do fogo dentro das áreas da empresa (grupos extrativistas - Floresta Viva)</p> <p>Setembro/15 - 1) Rodada de visitas de monitoramento das áreas de extrativismo comunitário (intervalo entre as visitas de monitoramento - 1ª rodada 60 dias / Rodadas seguintes intervalo de 90 dias)</p>
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	Mapa de localização das áreas de extrativismo na AAVC; sinalização dos pontos de coleta nas entradas da AAVC; relatórios das oficinas realizadas; relatórios de monitoramento; entrevista com a presidente da Associação das Quebradeiras de coco de Petrolina e Altamira; entrevista com vizinhos (Comunidade Viva Deus).
Revisão da SysFlor	<p>A empresa estruturou um plano de ação que inclui conscientização ambiental e monitoramento das atividades de coleta do babaçu pelas quebradeiras de coco nas áreas da Suzano. Na próxima auditoria será verificada a efetividade das ações definidas pela empresa.</p> <p>2015: A análise documental, visitas a campo e entrevistas com moradores das comunidades com atividades extrativistas evidenciaram que a empresa monitora e controla a atividade em suas áreas.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-06
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a)
Não conformidade: O plano plurianual de plantio e/ou reforma não consta no PMF.	
Análise da Causa pelo EMF: Na revisão do Plano de Manejo versão 2014, não se atentou para a ausência desta informação, conforme solicita a norma.	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Incluir o plano plurianual de plantio e/ou reforma no Plano de Manejo versão 2015, conforme atualização em andamento. O Plano de Manejo será revisado pela área de Certificações e o Instituto Ecofuturo (prestadora de serviço), buscando evitar novas falhas de conteúdo.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	Consta no PMF, página 106, item 4.1.5.9., as especificações relacionadas ao Plano Plurianual, demonstrado em linha de tempo com detalhamento das etapas cronológicas da rotação da cultura do eucalipto.
Revisão da SysFlor	A empresa definiu ações para correção da NC e verificação de abrangência com a relação aos outros desvios no PMF. Assim, na próxima auditoria a eficácia das ações será verificada. Em 2015, apresentado o PMF com a inclusão do plano plurianual das atividades do EMF.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-07	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.2.c.
Oportunidade de Melhoria: O EMF, regional Dom Eliseu, apresentou um plano de manejo com inclusões e revisões realizadas em relação à versão anterior. Entretanto, não constam o registro da data e do número da versão e/ou revisão no PMF antigo nem no atual. Além disso, o Resumo do Plano de Manejo não está atualizado.	
Análise da Causa pelo EMF: A versão apresentada do PMF não permite identificar as alterações	

realizadas diante a atualização do documento.	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O Plano de Manejo da UNF MA, assim como o Resumo do Plano serão atualizados e trarão as informações solicitadas.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Para tratamento da NC, o EMF estabeleceu como metodologia a unificação dos Planos de Manejo da Vale Florestar (PA) e Suzano (MA), sendo apresentado, a versão 1, revisão 1 do Plano de Manejo Florestal –UNF-Maranhão, 2015. Os registros de melhoria no documento estão descritos no quadro Resumo das Atualizações no Plano de Manejo UNF-MA 2014, pagina 10.
Revisão da SysFlor	O EMF apresentou o PMF com as informações necessárias para atendimento da não conformidade.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-08	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.f)
Não conformidade: A empresa tem realizado diversos treinamentos com os colaboradores sobre o combate a incêndios, sem incluir a avaliação da sua eficácia. No procedimento PPG.01.577, descreve-se como deve ser realizada a distribuição de funções da equipe no combate ao fogo. Entretanto, não ficou claro, nas entrevistas aos colaboradores, que essa distribuição tenha ficado esclarecida.	
Análise da Causa pelo EMF: Por falha no cumprimento de procedimento interno de treinamentos, não foi realizada a avaliação de eficácia. Quanto ao esclarecimento dos colaboradores na distribuição de funções da equipe no combate ao fogo, o assunto foi tratado no treinamento, mas não foi eficiente.	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O procedimento interno de treinamentos será divulgado junto aos facilitadores, para garantir a avaliação de eficácia de todos os treinamentos realizados. Serão realizados novos treinamentos nos meses de junho e julho de 2015, atendendo o procedimento interno de treinamentos com a inclusão da avaliação de eficácia. Em todos os treinamentos será reforçada/esclarecida com mais ênfase, a distribuição de funções da equipe no combate ao fogo. Através da análise de eficácia dos treinamentos, poderemos avaliá-los e oportunizar melhorias em seu conteúdo, didática e ferramentas.

Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	<p>Foram realizados novos treinamentos nos meses de junho, julho e agosto de 2015, atendendo o procedimento interno com a inclusão da avaliação de eficácia.</p> <p>A distribuição de funções da equipe no combate ao fogo foi um dos temas tratado nestes treinamentos.</p>
Revisão da SysFlor	<p>Foram estabelecidos mecanismos para correção da NC, incluindo sistemática para avaliação da eficácia dos treinamentos de combate a incêndios. Durante a próxima inspeção as evidencias de implementação serão verificadas, assim como os trabalhadores em campo serão entrevistados, a fim de checar a eficácia das ações definidas pela empresa.</p> <p>2015: Em 2015 foi realizada a formação da brigada de incêndios e os brigadistas fizeram todo treinamento de combate a incêndios. Foi apresentado o relatório dos cursos de prevenção e combate a incêndios florestais realizados. O conteúdo programático do treinamento contemplou: a distribuição da equipe de combate, responsabilidades dos membros da equipe, situações, métodos de combate, etc. Foram apresentados os certificados de treinamento com carga horária de 16 horas e com a descrição do conteúdo programático mencionado acima. O EMF realizou a avaliação da eficácia do treinamento, onde foi avaliado o conhecimento adquirido pelos colaboradores, por meio de uma prova escrita. Uma das perguntas da avaliação contempla os tipos de brigadas de incêndios florestais e suas funções, bem como os materiais utilizados para o combate. O resultado foi bastante eficaz com notas acima de 8 (de zero a 10).</p> <p>Foi avaliado também o desempenho do instrutor pelos colaboradores. Os resultados evidenciaram que de zero a 5, a nota foi sempre acima de 4 para todos os locais de treinamento (regionais).</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-09	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.3.b)
Não conformidade:	
<p>Foi evidenciado que o Procedimento Operacional Corporativo, referente ao transporte (PR.06.00064 - TRANSPORTE DE MADEIRA DE EUCALIPTO), está desatualizado. Há referência apenas às atividades de transporte realizadas nas áreas da Suzano, localizadas em SP e BA, sem mencionar a Unidade Florestal do Maranhão. Além disso, o PMF faz referência ao "PR-13.000084 – Execução e Manutenção de Obra</p>	

Viárias” e foi apresentado o procedimento operacional “PPG.01.187 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE OBRAS VIÁRIAS”. Com isso, evidenciou-se discordância entre os procedimentos citados no PMF e os procedimentos empregados, gerando dúvida sobre qual dos procedimentos citados se trata no documento atualizado.	
Análise da Causa pelo EMF: Reformulação e atualização do sistema de documentação Suzano (DOC.Suzano) estava em andamento, atrapalhando a gestão dos procedimentos.	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O PR.06.00064 será substituído pelo PPG.08.00016 "Segurança nas Estradas". O PR-13.000084 também será excluído do sistema e o procedimento PPG.01.187 – Execução e Manutenção de Obras Viárias é o documento válido. O sistema de controle de documentos passará por um processo de reformulação e todas as áreas estão sendo convidadas a atualizarem seus documentos.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	O PR.06.00064 foi substituído pelos procedimentos PPG.12.0010 – Programa Segurança nas Estradas e POP.08.00064 – Transporte de Madeira. Estes procedimentos foram criados e atualizados e estão no sistema de documentação. A disseminação está sendo realizada junto a equipe e prestadores de serviço e equipe Suzano. Para o abastecimento, o procedimento válido é o POP.08.00131.O mesmo também está sendo disseminado.
Revisão da SysFlor	Durante a auditoria anual de 2015 será avaliada a efetividade da reformulação do sistema de controle de documentos da Suzano. 2015: Os Procedimentos PPG.12.0010 – Programa Segurança nas Estradas e POP.08.00064 – Transporte de Madeira foram implementados e inseridos no sistema de controle de documentos.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-10	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.3.f)
Oportunidade de Melhoria: Foi identificado que os caminhões-pipa da empresa estão com vazamento no tanque de armazenamento de água, evidenciando a falta de manutenção desses equipamentos. Também, foram verificadas máquinas de colheita paradas por longo período por falta de combustível.	
Análise da Causa pelo EMF: Frota antiga de caminhões pipa.	

Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>A frota mais antiga de caminhões pipa foram substituídos pelos prestadores de serviço.</p> <p>Utiliza-se o check list de máquinas no campo para verificar as condições de máquinas e equipamentos empregados na operação.</p> <p>Os encarregados e colaboradores das prestadoras de serviço foram treinados para utilizar o check list.</p> <p>O uso do check list também é monitorado no SSOMA – monitoramento de saúde e segurança.</p> <p>A operação de abastecimento de máquina foi reestruturada, com o alinhamento da atividade de colheita, que estava no início naquele momento, e a compra de caminhões comboio.</p>
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	Evidências: Check list de campo; lista de presença dos treinamentos; check list do SSOMA; visita a campo.
Revisão da SysFlor	Foram verificados o SSOMA e o checklist de máquinas no campo. Na vistoria das operações de silvicultura no Bloco Eldorado e na colheita na Fazenda Verão Vermelho as máquinas e equipamentos se encontravam em boas condições.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-11	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	3.1.d)
Oportunidade de Melhoria:	
Foi verificado que a empresa está cedendo à Futuragene, sob contrato de comodato, uma pequena área para plantio experimental de OGM. A localização da área ainda não foi oficializada e não há ainda previsão de início dos trabalhos. A empresa precisa informar a certificadora sobre o início dessas atividades e assegurar que essas áreas experimentais estejam adequadas com relação às normas e técnicas de biossegurança.	
Análise da Causa pelo EMF: Falta de comunicação entre a Futuragene e a área de certificações.	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>Todas as informações sobre as áreas com experimento de OGM na UNF MA serão disponibilizadas.</p> <p>Evidências: mapas com a localização das áreas; entrevista com o gerente da Futuragene para eventuais dúvidas.</p>

Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	<p>A empresa apresentou mapas com a localização dos experimentos em 5ha na Fazenda São Bento, para realização de pesquisa sobre OGM pela Futuragene. Essa área foi cedida pela Suzano conforme contrato de comodato datado de 27/01/2014.</p> <p>Esta área possui um “buffer” de isolamento do experimento e controle de acesso.</p> <p>Adicionalmente, foi emitido o EXTRATO PRÉVIO Nº 4.220/2014 no Diário Oficial da União de Nº 160, de 21 de agosto de 2014, onde a CTNBio aprova o experimento em uma área de 3,0 hectares. A empresa realiza experimentos com OGM também na Faz. Logradouro II, em 4,7ha.</p>
Revisão da SysFlor	A OMF disponibilizou todas as informações sobre as áreas com experimento de OGM na UNF MA.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-12	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.5.b)
Não conformidade:	
<p>Prorrogação da NC menor 2013-6 da Vale Florestar S.A. (VFSa). “O EMF identificou inicialmente as áreas de relevante interesse ecológico da UMF com base em um monitoramento continuado de flora que mantém em suas áreas de Reserva Legal (70 parcelas fixas de acompanhamento), realizado por meio de um convênio que a empresa mantém com a UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia. Esta identificação, a princípio considerou como áreas de relevante interesse ecológico todas as 37 áreas de Reserva Legal da UMF, cujas áreas florestais (plantio, RL, APP e benfeitorias) compõem o escopo de certificação. Posteriormente, um terceiro independente e proficiente (biólogos especialistas) avaliou essa identificação da empresa, e com base nos critérios do PROFOREST ratificou oito destas 37 áreas de reserva legal como áreas de relevante interesse ecológico. Dessa forma, a empresa cumpriu as determinações do critério 3.5 do Padrão Cerflor, definiu as medidas de proteção e preservação e iniciou o monitoramento dos atributos, ainda incipiente. A própria empresa estipulou um intervalo de quatro anos para reavaliar a condição de áreas de relevante interesse ecológico destes fragmentos de nativa. Todavia, nota-se que algumas destas oito áreas assumidas como áreas de relevante interesse ecológico são constituídas por subáreas de vegetação em estágio de regeneração, deixando dúvidas sobre a existência real de atributos que as qualifiquem como áreas de relevante interesse ecológico.”</p> <p>Na auditoria de 2014 foi evidenciado que a contratação de uma consultoria para a realização dos</p>	

<p>monitoramentos de fauna e flora foi autorizada somente no dia 29/08/14, sendo o pagamento da primeira parcela realizado no dia 10/09 e conforme cláusula contratual os monitoramentos serão realizados em até 15 dias após este pagamento. A VFSA foi adquirida pela Suzano em 2014 e está em fase de incorporação da UMF, o que gerou um atraso na autorização da contratação do serviço.</p>	
<p>Análise da Causa pelo EMF: O processo de transição entre a Vale Florestar e a Suzano, ocasionou um empenho quanto ao pagamento dos estudos e conseqüentemente atraso no seu início.</p>	
<p>Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Os estudos de fauna e flora, para subsidiar os monitoramentos de fauna e flora já foram realizados.</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva</p>	<p>Relatório “Monitoramento de espécies alvo da flora em florestas de alto valor de conservação – municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas - PA”, de outubro de 2014;</p> <p>Relatório “Monitoramento de espécies alvo da avifauna e mastofauna em florestas de alto valor de conservação – municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas - PA”, de outubro de 2014.</p>
<p>Revisão da SysFlor</p>	<p>Durante a auditoria de supervisão de 2015 foram avaliados os relatórios de fauna e flora desenvolvidos. Os estudos de monitoramento foram considerados consistentes com o requerido pelo indicador.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

<p>Constatação Número: 2014-13</p>	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação de melhoria</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>3.6.b)</p>
<p>Oportunidade de Melhoria:</p> <p>Na regional de Dom Eliseu, foi verificado que as placas de advertência presentes nas entradas das propriedades e nas proximidades das áreas de reservas nativas da empresa, fazem menção ao antigo código florestal já revogado (Código Florestal 4771/65).</p>	
<p>Análise da Causa pelo EMF: A substituição era feita de forma gradativa, sendo o Nucleo Dom Eliseu o último.</p>	
<p>Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Nas fazendas do Núcleo Dom Eliseu (antiga área da Vale Florestal S.A) o código florestal antigo foi substituído pelo novo, em todas as placas.</p>
<p>Prazo para implementação da</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p>

ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Evidência: visita a campo.
Revisão da SysFlor	Todas as fazendas visitadas no núcleo Dom Eliseu estavam com placas novas, em nome da Suzano e fazendo menção à lei de crimes ambientais e ao novo código florestal brasileiro.
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-14	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c
<p>Oportunidade de Melhoria: Não atendimento à OM 04-2013 “No monitoramento dos recursos hídricos, a OMF realiza análises físico-químicas das águas. Assim, convém que a empresa conduza um relatório de interpretação dos resultados dos monitoramentos dos recursos hídricos.”</p> <p>Durante a auditoria de 2013, verificou-se que a empresa elaborou relatórios gráficos dos resultados dos laudos. Os gráficos de análise de água são enviados para SEMA para liberação das outorgas de água. Esses gráficos definem o limiar legal dos produtos e estando abaixo, a empresa define que os padrões estão sendo atendidos e que os gráficos já evidenciam isso. No caso de haver alguma divergência, foi definido que deve ser identificada a causa para correção dos desvios.</p> <p>Foi verificado o banco de dados da Fazenda Boa Fé, com medições em fevereiro e setembro de 2013. Nesse banco de dados, foi evidenciado que o parâmetro legal descrito está em discordância com o presente na Resolução do CONAMA 357, e que apesar de a análise está dentro dos parâmetros legais os dados presentes nos relatórios gráficos não estão sendo analisados criticamente pela empresa.</p>	
Análise da Causa pelo EMF: Faltou descrever as análises críticas elaborados para os parâmetros.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Os novos relatórios emitidos para estas análises contem análises críticas dos parâmetros.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Relatórios de qualidade e vazão dos pontos com outorga de água 2014/2015.
Revisão da SysFlor	O programa Hydrus – programa de acompanhamento hidrológico de bacias hidrográficas – possui a análise crítica do período 2014/2015 resumida no PMF

	(p. 139-142)
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-15	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.3.i
Oportunidade de Melhoria: O EMF, regional Dom Eliseu, possui um controle atualizado de entradas e saídas do depósito de agrotóxicos, armazena os produtos de maneira adequada e destina de maneira correta as embalagens dos produtos utilizados. Entretanto, no depósito da Fazenda Preciosa foi verificada a existência de 3706 kg de Gel HB10, com prazo de validade vencida desde 04/2014 e 742,5kg de K-Othrine com prazo de validade vencido em 09/2013 e 01/2014. No entanto, deve-se assegurar a destinação adequada destes produtos atendendo a legislação aplicável.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Os produtos químicos vencidos foram devolvidos ao fabricante e foi elaborado um procedimento para armazenamento e destinação de produtos químicos.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Inspeção ao depósito de químicos, entrevista com responsáveis e registros de devolução.
Revisão da SysFlor	Foi inspecionado o depósito de agrotóxicos na Fazenda Preciosa e não foram encontrados produtos com o prazo de validade vencido. Foram verificados: Scout com validade para jul/2020, Cupinicida Evidence com validade para out/2017, Solara com validade para jun/2017 e Roundup com validade para fev/2020. Em entrevista com o responsável, este relatou que, a empresa tem optado por manter estoques baixos de agrotóxicos visando a não recorrência. Foi demonstrado que os produtos químicos que estavam com o prazo de validade vencidos na auditoria passada foram recolhidos pelo fabricante mediante o recibo de recolhimento, foi apresentado também o procedimento para a destinação dos produtos químicos. Portanto, a OM foi encerrada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-16	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.3. b) e j)
Oportunidade de Melhoria: Foi verificada divergência no controle de uso dos fertilizantes e produtos químicos, tendo em vista que a quantidade em estoque não confere com a quantidade presente no sistema. Observou-se que o EMF já está tratando a questão, mas ainda não apresentou um sumário das ações e nem monitoramento da eficácia das ações empregadas para evitar a recorrência.	
Análise da Causa pelo EMF: o processo não estava sendo gerenciado corretamente.	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	As seguintes atividades foram desenvolvidas: - Um responsável pelo controle de insumos foi definido (Adaildo Oliveira Monte); - Criação de novos depósitos por supervisores no sistema de controle (controle de insumos); - Baixa semanal de insumos no sistema de controle; - Nova ferramenta de controle (mesmo sistema utilizado em outras unidades da Suzano); - Auditorias internas e externas no sistema. Evidências: apresentação do sistema de controle; relatório das auditorias; visita ao almoxarifado.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	Apresentação do sistema de controle; relatório das auditorias; visita ao almoxarifado.
Revisão da SysFlor	Foram entrevistados os responsáveis pelo controle de insumos das Unidade Maranhão e Pará. Foram checados os estoques de insumos no sistema de controle SAP. Foram inspecionados os depósitos (almoxarifado). Foram apresentados os resultados das auditorias internas com a caracterização da causa raiz da não conformidade, que foi a migração de estoque da empresa proprietária das áreas. Isto resume as ações empregadas e o monitoramento de sua eficácia para evitar a recorrência.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-17	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1.a)
Oportunidade de Melhoria: Foi evidenciada através de consulta pública e relatos contidos no relatório socioambiental do EMF, a ocorrência de um acidente de trânsito, com vítima, em uma rodovia utilizada também para transporte de madeira da empresa. Não se têm informações concretas do causador do acidente. O acidente está sendo investigado pela Polícia Civil e não foram apresentadas informações sobre o andamento do inquérito policial.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A área de Saúde e Segurança realizou investigação interna e verificou, através de diversas evidências, que não havia relação entre o acidente e o transporte de madeira da Suzano. A área de Inteligência Patrimonial, através de um consultor, foi até a Polícia Civil, buscar outras informações sobre o inquérito. Segundo informações dos agentes da Polícia, apesar do boletim de ocorrência ter sido registrado, o mesmo não foi continuado e o inquérito não foi aberto.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	Como evidência de que está acompanhando o processo, o EMF informou que levantou informações atualizadas junto à Delegacia que investiga o caso, apresentando o Boletim de Ocorrência N. 174/2014. O documento descreve o acidente, tendo como suposta causa um caminhão tipo rodotrem de propriedade da empresa RODOREAL. Tais informações foram verificadas por meio telefônico com o Escrivão da Delegacia de Polícia Militar de Vila Nova dos Martírios, que confirmou o acompanhamento do caso pelo EMF. A área de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida (SSQV) abriu investigação interna para identificar possível envolvimento do caminhão da empresa terceirizada na ocorrência, conforme relatório de 24/4/2014. A investigação traz o depoimento do motorista, registro fotográfico das condições da cabine, dos freios, da carga e dos pneus. A investigação interna concluiu que não há indícios do envolvimento do veículo no acidente. No entanto, a participação ou isenção da empresa no ocorrido só se confirmará caso a Delegacia de Polícia dê andamento ao caso e conclua as investigações. Com base nos dados apresentados pelas áreas de SSQV e Inteligência Patrimonial, constata-se que o

	EMF está acompanhando apropriadamente o fato ocorrido. Documentos verificados: - boletim de ocorrência - conversa com o Escrivão da Delegacia de Polícia Militar de Vila Nova dos Martírios-MA - entrevista com o Consultor da área de Inteligência Patrimonial - entrevista com o Gerente Executivo de SSQV.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-18	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.b)
Não conformidade: Foram identificados os seguintes problemas com relação às medidas definidas pela empresa para evitar, mitigar ou, quando aplicável, compensar impactos sociais e econômicos negativos significativos decorrentes do manejo:	
<p>a) Foi verificado que a empresa não está empregando medidas compensatórias adequadas para tratar os impactos das suas operações que causam perdas ou danos. Como evidência, verificou-se um acidente com um caminhão que derrubou um poste na Comunidade Olho D'água, ocasionando a suspensão da energia elétrica e do telefone no local. A empresa apresentou o Relatório de Responsabilidade Social (RRS) realizado na Estrada do Arroz em 21/03/2014, após o acidente, onde foi verificado que a comunidade relatou sobre o problema de falta de luz e em 24 horas a energia elétrica foi reestabelecida, entretanto, os danos de telefonia não foram apontados nessa ocasião. Em agosto de 2014, a empresa retornou à comunidade para realização do Diagnóstico de Impactos Sociais e então o assunto foi identificado e classificado com a intensidade fraca, pois apenas dois dos nove entrevistados relataram a situação. Dessa forma, até a data da auditoria, a empresa ainda não havia implementado um plano de ação para a resolução definitiva do problema, considerando o pequeno intervalo de tempo após a identificação do impacto.</p> <p>b) O EMF identificou os impactos negativos gerados pela atividade de transporte de madeira. Foi evidenciada a existência de ocorrências frequentes de acidentes com caminhões transportadores de madeira. A empresa realizou uma análise crítica sobre acidentes e incidentes e identificou que 44% dos acidentes ocorrem com motoristas e que 41% destes estão relacionados à atividade de transporte de madeira, incluindo acidentes fatais. A identificação dos impactos pelas comunidades indicou que 60% do total de impactos negativos estão relacionados à perturbação e poeira noturna, excesso de velocidade dos caminhões, danos na infraestrutura dos vilarejos – postes e telefonia, risco de queda de toras por má organização das cargas, enfileiramento dos veículos, etc. As ações apresentadas para minimizar e/ou mitigar esses impactos, tais como umectação, blitz de segurança, diálogos com representantes de terceirizadas e motoristas, treinamentos e procedimentos, não estão sendo eficazes, visto que não estão considerando a proporcionalidade do impacto identificado.</p>	

<p>Análise da Causa pelo EMF: A adequação da atividade de transporte de madeira na região (processo novo), assim como o início e adequação de programas/projetos voltados para saúde e segurança, e social, como o “Siga Consciente”, “Segurança nas Estradas”, “Rotograma” e ações preventivas nas comunidades, foram as principais situações que influenciaram o processo de transporte de madeira.</p>	
<p>Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Ações de abrangência para tratar os impactos das operações que causem perdas ou danos a comunidade.</p> <p>Fevereiro-Abril/15 - Reformulação e Atualização do Livro Suzano em Campo - Cooperativo;</p> <p>Maio-Julho/2015 - 1) Distribuição dos Livros nas Unidades da empresa; 2) Treinamento de atualização do uso do Livro Suzano em Campo e do Sistema de Partes Interessadas - Sispart, com todos os colaboradores operacionais (Gestores, supervisores, coordenadores, analistas e técnicos);</p> <p>Junho-Julho/15 - Atualização do Sistema de Partes Interessadas (tratar as pendências e regularizar o fluxo de análise e parecer das demandas e impactos);</p> <p>Além disso, estamos realizando o monitoramento e a tratativa do impacto descrito na não conformidade, através de visitas periódicas a comunidade e diálogo com a Oi (empresa de comunicação) para solucionar o problema causado.</p> <p>Para os impactos negativos gerados pela atividade de transporte de madeira, com foco em Saúde e Segurança (SSO) e Social, temos as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação do Grupo de Trabalho de Logística na Unidade Imperatriz; - Programa Siga Consciente na Unidade de Imperatriz. <p>SSO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Campanha educativa e material informativo de segurança para proteção das mãos e dedos; - Orientações para carga e descarga dos caminhões, no carregamento e descarregamento; - Inspeções e manutenções: check-list diários e semanais de segurança; - Inspeções eletromecânicas; - Capacitação e habilitação: o processo de treinamento será reciclado a cada dois anos; - Master Drive (Scania): práticas seguras e econômicas no transporte de madeira; - Segurança das estradas: palestras de treinamento; - Dia do motorista; - Medidas preventivas: drogas e álcool (teste etílico e bafômetro); - Radar de velocidade (limites de velocidade e blitz de segurança); - Programa do sono e períodos de descanso; - Sinalização e segurança no transporte; - Sinalização adequada do caminhão; - Melhoria da sinalização nas rodovia e estradas das fazendas; - Monitoramento veicular; - Empresa Nota 10; - GID – Sistema de Gerenciamento de incidentes e desvios;

	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de tarefas; - Programa Linha Mestre; <p>Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Livro Suzano em campo; - Divulgação do Suzano Responde; - Rodas de conversa; - Vistas sistemáticas; - Campanhas temáticas; <p>Preparação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de alinhamento interno (áreas afins); - Levantamento de risco nas comunidades de trajeto; - Reunião de Alinhamento com lideranças comunitárias, transportadora e Suzano; - Rodas de Conversas nas comunidades de trajeto – Apresentação da operação com riscos e oportunidades identificadas no levantamento, divulgação dos canais de comunicação Suzano e Liberação social para uso de via (quando necessário). <p>Ações preventivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rodada de Educação para o Trânsito através de apresentações teatrais – Público Alvo: Crianças e jovens; - Rodas de Conversas para atualização de status da operação; - Participação em eventos com motoristas e supervisores; - Campanhas com comunidades e motoristas. <p>Monitoramento e tratativas de impacto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas a lideranças; - Rodas de Conversas; - Mediação de Conflitos; - Avaliação de Impactos com Planos de Ação. <p>Comunicação</p> <p>Público interno</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diálogo aberto; - Campanha “O Desafio”. <p>Prestadores de serviço</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa Siga Consciente: Jornal Siga Consciente e Rádio Siga Consciente; - Campanhas e eventos voltados para saúde e segurança: SIPATR e outros; - Motivacional: prêmio reconhecimento, caixa de sugestão, visita à fábrica e evento para familiares. <p>Comunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões e visitas; - Blitz de trânsito; - Utilidade pública – dicas de segurança. <p>Imprensa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pautas; - Visita as atividades.
<p>Prazo para implementação da</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p>

ação corretiva	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	<p>a) - A situação foi restabelecida, com o apoio da área de relações institucionais, que entrou em contato com a “Oi”, responsável pelo serviço de telefonia na comunidade. Entre o período em que o problema foi identificado, até o reestabelecimento do serviço de telefonia, a área de responsabilidade social monitorou todo o processo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformulação da atualização do Livro Suzano em Campo – Cooperativo; - Distribuição do Livro Suzano em Campo; - Treinamento de atualização do uso do Livro Suzano em Campo e do Sistema de Partes Interessadas – SISPART, com todos os colaboradores operacionais (gestores, supervisores, coordenadores, analistas e técnicos); - Atualização do Sistema de Partes Interessadas – tratar as pendências, regularizar o fluxo de análise e parecer das demandas e impactos (a depender da reorganização da área operacional - silvicultura); <p>Evidência: relatório de acompanhamento, lista de presença de treinamentos; SISPART, Livro em campo.</p> <p>b) O EMF atuou em cinco ações para a tratativa desta NC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Programa Siga Consciente (SSO e Operação): garantir a prevenção de acidentes e melhorias nas condições de trabalho visando proteger a integridade física dos motoristas, conservar o patrimônio, respeitar as comunidades e meio ambiente, oferecer informações sobre os requisitos mínimos para o transporte de produtos e materiais de forma segura e adequada, observando as regras e normas estabelecidas pela Suzano garantindo que todas as empresas que venham prestar serviços de transporte respeitem as normas, regras e leis vigentes, bem como as políticas e procedimentos internos da empresa. 2. Ações com foco nas tratativas da causa raiz dos principais acidentes e incidentes (ocorrências). 3. Novos procedimentos: POP 08.00064 - Transporte de Madeira e PPG.08.00016 - Segurança nas Estradas. 4. Ações de Responsabilidade Social e ocorrências. 5. Ações de Comunicação: com foco em saúde e segurança, responsabilidade social e operacional. <p>Evidências: apresentação do Programa Siga Consciente, com algumas evidências de ações em desenvolvimento (SSO e Operacional) e próximos passos; Procedimento PPG.08.00016 Segurança nas Estradas (em aprovação e consenso no DOC.Suzano); apresentação das ações de Responsabilidade Social com evidências de ações e próximos passos, além dos canais de comunicação; Apresentação das ações de Comunicação com evidências de ações e próximos passos; Análise da causa raiz dos principais acidentes e incidentes (ocorrências) e as ações em desenvolvimento e planejadas para suas tratativas; análise dos principais acidentes e incidentes; visita a campo e entrevistas.</p>
Revisão da SysFlor	<p>a) Na auditoria de supervisão de 2015 vai ser avaliada a eficácia das ações de intensificação dos canais de dialogo e o registro das tratativas dos impactos</p>

sociais que causam perdas e danos.

2015: Analisando os registros do Sistema de Partes Interessadas, verificou-se uma evolução positiva no tratamento de impactos sociais. A preparação das terceirizadas para a importância do uso do Livro Suzano no Campo favoreceu às respostas mais rápidas e eficientes das reclamações de partes afetadas. No entanto, o grande avanço na identificação, prevenção e tratamento de impactos ocorreu com a implementação do Programa Vizinhança Protegida - Roda de Conversas. A partir de campanhas antecedentes às operações florestais (principalmente o transporte), a Roda de Conversas contribuiu no mapeamento das áreas de riscos de impactos, como trechos de moradias, escolas e pontos de grande fluxo e aglomerações; na melhor identificação das partes afetadas; e na divulgação mais eficiente dos canais de diálogos e registro de reclamações. Exemplo disso foi verificado nas Rodas de Conversas realizadas nas comunidades Cidelândia, Rodominas, Pau Seco e Estrada do Jacu. O trabalho resultou no “Mapa de Relacionamento - Operações x Comunidades” que demonstra a aproximação das áreas de Operações e Responsabilidade Social, relevante para identificar responsabilidades, tratar impactos e perdas ou danos que afetam os direitos das comunidades locais.

Evidências verificadas:

- relatórios de registro e tratamento de impactos / SISPART;
- relatórios das Rodas de Conversas nas comunidades Cidelândia, Rodominas, Pau Seco e Estrada do Jacu;
- entrevista com moradores de Vila Nova dos Martírios.
- entrevista com equipe da área de Responsabilidade Social e Logística.

b) Foi verificado um grande esforço da empresa em identificar a causa raiz dos principais acidentes e incidentes (ocorrências) e de direcionar suas ações para mudança comportamental dos motoristas. Aliado a isso, a empresa implementou melhorias no processo de controle e monitoramento da velocidade das frotas de caminhões. Em entrevistas realizadas aos motoristas de uma EPS verificou-se o alcance positivo dos treinamentos realizados, como também, verificou-se nas comunidades visitadas (Marcolândia, Olho d’água e Curvelândia) a minimização dos impactos provenientes do transporte de madeira. Por exemplo, constatou-se a construção de uma estrada para desvio, de modo a evitar a passagem de caminhões por dentro da comunidade de Curvelândia e a intermediação da empresa para realização de reunião entre Prefeitura e a comunidade de Olho d’água para asfaltamento da estrada que passa pela comunidade. O asfaltamento está previsto para ser realizado em 2015 pela Prefeitura de Imperatriz.

Foi implantado inicialmente em 30 caminhões de transporte (próprio) um Programa para controle da velocidade de frota através do rastreamento dos caminhões. Atualmente, há 180 caminhões atuando na UMF, sendo 80 próprios. Está previsto ainda para o primeiro semestre de 2015 a instalação do Programa de rastreamento em toda a frota (próprio e terceiro).

Para acompanhamento e melhoria dos processos um Grupo de Trabalho de Logística foi formado com a participação dos setores social, SSO, Meio Ambiente, Logística, Comunicação e relações institucionais.

Verificou-se portanto, grandes avanços na implementação de ações da empresa para minimizar os impactos da atividade de transporte de madeira. Tratando-se

	de um processo contínuo de melhoria, relacionado fundamentalmente ao sistema de controle e mudança comportamental dos motoristas.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-19	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1 c
Oportunidade de Melhoria: O EMF apoia projetos sociais, em parceria com as Prefeituras dos Municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas, e cabe às Secretarias de Agricultura a execução desses projetos. Os registros dos treinamentos realizados no âmbito desses projetos são arquivados nas Secretarias de Agricultura dos Municípios, e a EMF não mantém registros dessas ações (a não ser fotográficos).	
Análise da Causa pelo EMF: O EMF não mantém registro dos treinamentos relacionados aos Programas e Projetos Sociais apoiados junto as Secretarias de Agricultura dos municípios do Pará.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Plano de ação: 1)Recolhimento, validação e organização dos relatórios de atividades elaboradores pelas secretarias que desenvolvem os projetos; 2)Acompanhamento bimensal das atividades dos projetos desenvolvidos. 3)Recebimento e validação dos relatórios de atividades.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	A empresa contratou uma consultoria para realizar um diagnóstico de capacidade de produção das comunidades, de modo a apoiar o desenvolvimento de atividades produtivas inicialmente em 4 comunidades no estado Pará. No estado do Maranhão os projetos já estão em desenvolvimento. Para acompanhamento das atividades a empresa contratou um técnico (analistas de responsabilidade social), atualmente operando no Maranhão; já para o Estado do Pará, deve ser contrato um novo técnico, após o direcionamento do trabalho realizado pela consultoria contratada, que consiste na realização de oficinas acompanhadas por uma analista da empresa. Foram apresentados os registros das atividades desenvolvidas pelas Secretarias Municipais com apoio da Suzano: relatório de atividade do Projeto de Apicultura nas Comunidades Concrem I e II e Relatório de Responsabilidade Social.
Revisão da SysFlor	O EMF organizou os registros dos projetos desenvolvidos em parceria na região do Pará e está realizando um diagnóstico de capacidade de produção das

	comunidades, de modo a apoiar o desenvolvimento de atividades produtivas e/ou a continuidade dos projetos já existentes.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-20	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1 h
Oportunidade de Melhoria: Verificou-se que as empresas prestadoras de serviços, na regional de Dom Eliseu, fornecem Plano de Saúde Médica (Unimed) aos seus trabalhadores. Entretanto, foi evidenciado que o atendimento médico no município de Dom Eliseu é bastante limitado, sem locais para realização de exames especializados, havendo a necessidade de deslocamentos para a cidade de Imperatriz, aproximadamente 140 km de Dom Eliseu. Isso tem gerado custos adicionais ao trabalhador e, em muitos casos, inviabilização do atendimento médico.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Nos novos contratos de prestação de serviço no Núcleo Dom Eliseu, o benefício de plano de saúde médica não foi contemplado. Os colaboradores contam com atendimento da rede pública de saúde.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	Esforços foram realizados pela Suzano e Prestadores de serviço para orientar os trabalhadores quanto o acesso à rede pública de saúde. As orientações ocorreram durante os DDS (diálogo diário de segurança), tendo como abordagem a importância do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) e como funciona o serviço público de saúde.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da Auditoria de Follow-up – janeiro/2015

Constatação Número: 2015-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	1.1.b) e 3.3.b)
Oportunidade de Melhoria:	
<p>A empresa estabeleceu regras mais rigorosas para o não uso de fogo na eliminação de resíduos florestais, deixando o processo mais claro para todos os envolvidos. A empresa realiza o monitoramento de ocorrências ambientais e de incêndios na UMF. Além disso, o EMF conduz um levantamento de passivos ambientais em novas áreas, e nesse momento, há um mapeamento das áreas potenciais de risco de incêndios, envolvendo diferentes setores da empresa. Entretanto, em nenhum dos processos mencionados há direcionamento claro para monitoramento e controle da questão do uso do fogo em resíduos florestais.</p>	
Análise da Causa pelo EMF: Ampliar o monitoramento para todos os processos de campo.	
Ação de melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>Os processos de monitoramento, como ocorrências ambientais, monitoramento florestal (vigias, vigilantes e monitores florestais), Suzano em campo, monitoramento de certificação, monitoramento de foco de incêndios através de torres de observação e futuramente câmeras de vigilância, são as ferramentas utilizadas para monitorar as áreas de potencial risco de incêndios. Todas as ocorrências (florestas plantadas e nativas) estão registradas no cadastro florestal. A área de silvicultura possui um relatório específico para tratar do tema incêndios florestais. A diretoria florestal proibiu o uso do fogo para manejo de resíduos desde a última auditoria de manutenção de certificação florestal.</p>
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2015-02
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b)
Não conformidade: Foi evidenciado no relatório de depósito bancário apresentado por uma EPS uma não conformidade referente à data de pagamento salarial de seus trabalhadores. Nos últimos três meses os depósitos vêm sendo realizados no 10º, 11º e 12º dia do mês, respectivamente, em discordância com o prazo legal. A data limite para pagamento do salário é o quinto dia útil subsequente ao do vencimento conforme estabelecido na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho (Art. 459, § único da CLT)	
Análise da Causa pelo EMF: Falha no monitoramento de campo.	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>A EPS foi notificada, conforme cláusulas contratuais, a efetuar o pagamento no prazo legal.</p> <p>A mesma também foi convidada pela gerencia de silvicultura para uma reunião de esclarecimentos.</p> <p>Os colaboradores responsáveis pelo monitoramento trabalhista junto as prestadoras de serviço, através do SSOMA, foram treinados novamente e alertados, com o intuito de evitar falhas no monitoramento.</p> <p>O SSOMA passou a ser realizado a cada 3 meses. Antes era a cada 6 meses.</p>
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	Evidências: comprovantes de pagamentos; comprovantes de monitoramentos.
Revisão da SysFlor	<p>Primeiramente a Suzano verificou com a empresa terceirizada o porquê dos pagamentos estarem sendo realizados após o quinto dia útil. De acordo com o entendimento da EPS isso não era um problema e havia sido acordado informalmente com os trabalhadores.</p> <p>A Suzano emitiu uma Notificação contratual e uma notificação de irregularidade contratual para a empresa prestadora de serviço.</p> <p>A empresa realizou realocação do fluxo de caixa para efetuar os pagamentos até o quinto dia útil. Todos os comprovantes de pagamentos salariais verificados na auditoria estavam regularizados e foram efetuados até o quinto dia útil de cada mês.</p> <p>Porém, durante a auditoria anual de 2015 foram verificados novos problemas relacionados ao atendimento da legislação trabalhista pelas EPS. Evidenciou-se que nas fazendas distantes da fábrica a jornada de trabalho dos motoristas que realizam o transporte de madeira tem excedido 20 horas, podendo se estender até a 24 hs em alguns casos. Os documentos de controle da jornada (Papeleta de Controle de Horário Externo) apontam horário de descanso inferior àquele</p>

	estabelecido no acordo coletivo (mínimo de 8 hs). Problemas na jornada de trabalho também foram verificados nas atividades de silvicultura, visto que os trabalhadores têm ultrapassado 15 horas entre a saída do escritório para o trabalho e o retorno ao escritório. Considerando que o prazo final para cumprimento desta NC é janeiro de 2016, ela continua aberta.
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>): NC ainda dentro do prazo.

Constatação Número: 2015-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2b
Não conformidade: Apesar dos canais de comunicação estabelecidos pela empresa como “Livro Suzano em Campo”, “Suzano Reponde (0800 095 9093)”, Rodas de conversa, uso de veículos de comunicação em massa como TV e Rádios, verifica-se a necessidade de melhoria dos canais de comunicação com os trabalhadores das EPS e com as comunidades localizadas ao longo da estrada no trecho entre Vila Nova dos Martírios e Cidelândia. Em entrevistas realizadas nas frentes de trabalho na Gleba 63C e nas comunidades Marcolândia e Curvelândia, verificou-se o desconhecimento dos canais de comunicação e a existência de demandas e reclamações não registradas pela empresa Suzano. Foram relatadas, por exemplo, reclamações sobre o não fornecimento do 2º par de calçado de segurança pelos trabalhadores, a circulação de caminhões de transporte de madeira por dentro da comunidade de Curvelândia mesmo após a construção de estrada para desvio pela Suzano; demandas para parceria em projetos extrativistas como o manejo do açaí na comunidade de Curvelândia, entre outras.	
Análise da Causa pelo EMF: Falta de divulgação do canal de comunicação Suzano Responde.	
Ação Corretiva do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Um plano de comunicação foi organizado para divulgar o canal de comunicação Suzano Responde para os prestadores de serviço da UNF MA e para as comunidades de interesse. Eventos realizados: arrastão de comunicação nas comunidades; palestras para prestadores de serviço para divulgar o canal de comunicação; e-mails para todos os prestadores solicitando a divulgação do canal de comunicação; produção de materiais específicos para estes trabalhos como cartazes e imãs de geladeira. Foi realizada também a divulgação do canal de comunicação pelos prestadores de serviço através de seus facilitadores.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de	

implementação da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	<p>Em relação às comunidades, verificou-se uma importante evolução nas ações voltadas à melhoria dos canais de diálogo. O aumento da integração entre áreas como Responsabilidade Social, SSQV e Logística, está evidenciada nos relatórios de implementação do Programa Vizinhança Protegida, que resulta em roda de conversas nas comunidades localizadas no entorno da UMF; na iniciativa denominada de Arrastão, com foco na divulgação dos canais de diálogo, como Suzano Responde; e nas devolutivas resultantes do Livro Suzano em campo.</p> <p>Entretanto, na parte de comunicação interna verificou-se que:</p> <p>(a) Em entrevistas aos trabalhadores das EPS que o meio de registro de reclamação ou demandas é realizado diretamente ao encarregado, cabendo a ele o registro e o encaminhamento ao gestor. Entretanto, os encaminhamentos não estão sendo realizados e ainda, os trabalhadores se sentem desconfortáveis para fazer as reclamações. Eles desconhecem outras ferramentas de comunicação e/ou não as utilizam de forma adequada (como por ex. plataforma RH On Line – chamada por telefone).</p> <p>(b) As informações referentes às questões trabalhistas não estão alcançando os funcionários próprios e nem das EPS. Há evidências de desinformação sobre os acordos coletivos, descrição de função, entre outros. Há reclamações sobre jornada excessiva de trabalho, questionamentos sobre salário família, entre outros e que não são respondidos.</p> <p>E na comunicação externa:</p> <p>(c) Os proprietários de terras arrendadas desconhecem como registrar e solicitar informações à empresa. Foi verificado que atualmente esses proprietários tem direcionado a sua demanda ao setor de gestão de contratos, não havendo um feedback à parte demandada.</p> <p>Os auditores concluíram que os canais de comunicação interna e externa não estão sendo efetivos. Dessa forma, a OBS foi elevada à NC Menor 2015-02. O EMF deve aprimorar os mecanismos de comunicação interna (trabalhadores), externa (arrendatários, comunidades locais e demais partes interessadas), de modo a assegurar a efetiva comunicação com esses grupos.</p>
Situação atual da NC:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações

4.2.1 Ações Corretivas Requeridas e Observações Mantidas em aberto

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): janeiro/2016
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b)
Não conformidade: Foi evidenciado no relatório de depósito bancário apresentado por uma EPS uma não conformidade referente à data de pagamento salarial de seus trabalhadores. Nos últimos três meses os depósitos vêm sendo realizados no 10º, 11º e 12º dia do mês, respectivamente, em discordância com o prazo legal. A data limite para pagamento do salário é o quinto dia útil subsequente ao do vencimento conforme estabelecido na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho (Art. 459, § único da CLT)	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): janeiro/2016
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	<p>2015: Em relação às comunidades, verificou-se uma importante evolução nas ações voltadas à melhoria dos canais de diálogo. O aumento da integração entre áreas como Responsabilidade Social, SSQV e Logística, está evidenciada nos relatórios de implementação do Programa Vizinhança Protegida, que resulta em roda de conversas nas comunidades localizadas no entorno da UMF; na iniciativa denominada de Arrastão, com foco na divulgação dos canais de diálogo, como Suzano Responde; e nas devolutivas resultantes do Livro Suzano em campo.</p> <p>Entretanto, na parte de comunicação interna verificou-se que:</p> <p>(a) Em entrevistas aos trabalhadores das EPS que o meio de registro de reclamação ou demandas é realizado diretamente ao encarregado, cabendo a ele o registro e o encaminhamento ao gestor. Entretanto, os encaminhamentos não estão sendo realizados e ainda, os trabalhadores se sentem desconfortáveis para fazer as reclamações. Eles desconhecem outras ferramentas de comunicação e/ou não as utilizam de forma adequada (como por ex. plataforma RH On Line – chamada por telefone).</p> <p>(b) As informações referentes às questões trabalhistas não estão alcançando os funcionários próprios e nem das EPS. Há evidências de desinformação</p>

	<p>sobre os acordos coletivos, descrição de função, entre outros. Há reclamações sobre jornada excessiva de trabalho, questionamentos sobre salário família, entre outros e que não são respondidos.</p> <p>E na comunicação externa:</p> <p>(c) Os proprietários de terras arrendadas desconhecem como registrar e solicitar informações à empresa. Foi verificado que atualmente esses proprietários tem direcionado a sua demanda ao setor de gestão de contratos, não havendo um feedback à parte demandada.</p> <p>Os auditores concluíram que os canais de comunicação interna e externa não estão sendo efetivos. Dessa forma, a OBS foi elevada à NC Menor 2015-02. O EMF deve aprimorar os mecanismos de comunicação interna (trabalhadores), externa (arrendatários, comunidades locais e demais partes interessadas), de modo a assegurar a efetiva comunicação com esses grupos.</p> <p>Jan/2016:</p>
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4.2.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações Emitidas em 2015

Constatação Número: 2015-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.2.d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Para a resolução de conflitos sobre direitos de posse e uso da terra, o EMF aplica o procedimento PR.00.00027, denominado Critérios e diretrizes para solução de conflitos de natureza fundiária. O mesmo prevê etapas a serem seguidas, tendo como objetivo principal defender o direito de posse do EMF. No entanto, apesar de estabelecer no procedimento a “forma amigável” como nível prévio ao judicial, no tratamento de casos de ações possessórias contra o EMF não consta, de forma apropriada, como ocorrerá o engajamento das partes afetadas e as formas de negociação e resolução pacífica do conflito ou situação litigiosa.</p> <p>Conforme informações do EMF e constatações de campo, a Fazenda Jurema (Bloco Jurema - Município de Vila Nova dos Martírios), com tamanho de 5,5 mil ha, de propriedade do EMF, teve sua RL e APP invadida. De acordo com o histórico, a área passou por sucessivas invasões e reintegração de posse, ocorrendo a última reintegração em julho de 2014. No final de 2014, a Fazenda passou a sofrer nova invasão, sendo ocupada atualmente por cerca de 100 famílias distribuídas em uma área de floresta natural de aproximadamente 900 ha. Em entrevista, verificou-se que há famílias que vivem no local há 5 anos, mantendo roçados e criação de pequenos animais e que há serviço de transporte escolar municipal disponível a essas famílias. Para defender a posse da terra, foi constituída a Associação Pé Sapucaia, que segundo as famílias, já conta com defesa advocatícia.</p>	

Apesar de comprovar o domínio legal sobre o imóvel, verificou-se que desde o início da nova ocupação ilegal (final de 2014), o EMF não apresentou evidências de acompanhamento eficiente do caso, pois não tem registro sobre quantidade e perfil socioeconômico das famílias, dimensionamento dos impactos ambientais, plano de ação para tratamento do conflito e das ações adotadas ao longo das sucessivas ocupações ilegais da área.

Além disso, tanto o Jurídico como as áreas de Responsabilidade Social e Inteligência Patrimonial não evidenciaram a busca de diálogos voltados a negociação dos conflitos fundiários existentes na Fazenda Jurema (Bloco Jurema), Município de Vila Nova dos Martírios. Conforme entrevista com as famílias, o EMF não buscou formas de aproximação para resolução pacífica do conflito, como reuniões com as famílias e/ou suas representações formais.

Análise da Causa pelo EMF:

Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2015-05

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):

Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1.f)

Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

A empresa apresenta dificuldade de implementação de seu plano de manejo em função do quadro restrito de colaboradores em diversas áreas. Há uma estrutura reduzida para atendimento da segurança e monitoramento patrimonial (atividades ilegais - invasão de gado, caçadores, pessoas); há lentidão nas

respostas às demandas e ocorrências, no controle de incêndios, no controle de ações não autorizadas na UMF, etc.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2015-06	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): pré-condição para inclusão das novas áreas no escopo.
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Há inconsistências nas informações apresentadas das novas áreas avaliadas para inclusão no escopo de certificação na regional Pará (Dom Eliseu). Parte das propriedades possuem áreas que não foram arrendadas para o EMF, entretanto, estas áreas não estão destacadas nos mapas e na planilha de descrição do uso do solo. Há divergências nas informações entre a planilha de áreas, os mapas, contratos de arrendamentos e matrículas. Os plantios existentes de paricás estão classificados como reserva nativa.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer	Os mapas foram atualizados, assim como os contratos e seus aditivos (link anexo devido ao tamanho dos arquivos). Para esta tratativa foram realizados os seguintes trabalhos:

<i>evidência encaminhada)</i>	- Análise de todos os contratos e seus aditivos, referente as 27 fazendas que estão entrando no escopo; - Análise da área Ambiental, Ativos, Geplan e Operacional (Fórum de Alinhamento); - Análise de campo; - Atualização dos mapas (Geo) e do Cadastro Florestal com as informações
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): pré-condição para inclusão das novas áreas no escopo.
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	Lista de fazendas com o descritivo de uso de solo das propriedades; Mapas das fazendas e PMF atualizado;
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	A empresa revisou os mapas e descritivos de uso de solo das novas áreas avaliadas para inclusão no escopo de certificação, dessa forma, as áreas destinadas aos proprietários encontram-se destacadas daquelas efetivamente arrendadas. Além disso, os mapas das fazendas Guaraciara II e São José contempla os plantios de paricá devidamente mapeados. No PMF as informações foram atualizadas e estão padronizadas com os dados presentes nos mapas e nas planilhas de uso de solo do UMF.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2015-07	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado que nas áreas adquiridas da Vale Florestar existem plantios de paricá. Entretanto, o manejo dessa espécie, incluindo justificativa para sua seleção, a descrição das técnicas silviculturais empregadas e as taxas de colheita, não consta no PMF.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)	

<i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2015-08	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi verificado que vários mapas descrevem como categoria de uso de solo "Outros usos" para diferentes questões (Ex: saibreiras, áreas de alagamento, morro, etc.) sem mencionar as particularidades dessa categoria. Dessa forma, se faz necessário ir até a área para identificar do que se trata a denominação "Outros usos" presente no mapa.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de	

implementação da correção e da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2015-09	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.f); 2.3.e)
Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> Foi verificado que o EMF não monitora o programa de treinamento que as EPS desenvolvem com seus colaboradores. Foram observados conteúdos programáticos repetidos para “cursos diversos” e carga horária incompatível com a abrangência do conteúdo proposto. Ex. curso de primeiros socorros com carga horária de 4 h, e curso de combate a incêndio florestal, com carga horária de 8 h. Foram observados cursos com o mesmo conteúdo programático registrado (procedimentos operacionais de silvicultura, meio ambiente / flora e fauna, disposição de resíduos, etc.) sem que o conteúdo tenha relação direta com o tema do curso.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	

Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	--

Constatação Número: 2015-10

Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM
-----------------------	--

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):

Prazo para apresentação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
---	--

Indicador(es) Cerflor: 3.2.d); 3.6.a)

Não conformidade (*ou Oportunidade de Melhoria*):

Atualmente a empresa conta com uma estrutura fragilizada de vigilância patrimonial na UMF (MA e PA). Foi observada a ocorrência de gado nas áreas certificadas e nas novas áreas avaliadas para inclusão no escopo. Também há relatos de invasão de pessoas (roubo de madeira nativa, caçadores). Na regional de Dom Eliseu o serviço de vigilância foi suspenso por 6 meses, durante a transição da fusão das áreas da antiga VFSA para a Suzano, e foi retomada recentemente, mas a atual estrutura de vigilância é composta apenas por duas pessoas e dois veículos.

Análise da Causa pelo EMF:

Ação Corretiva do EMF (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
---	--

Prazo para implementação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
--	--

Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>)	
--	--

Revisão da SysFlor (<i>Análise de eficácia</i>)	
--	--

Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	--

Constatação Número: 2015-11

Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
-----------------------	--

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.3.b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui problemas sazonais de ocorrência de incêndios e possui um Programa de Prevenção e Controle. Durante a auditoria, foram verificados vários pequenos focos de incêndios na UMF. Apesar disso, apenas as brigadas possuem equipamento e treinamento apropriado para seu combate.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2015-12	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.5.b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em inspeção à Área de Relevante Interesse Ecológico na Fazenda Itabaiana foi observada a ocorrência de	

incêndio em área vizinha. Os aceiros estavam em manutenção e o material lenhoso deixado de lado estava entrando em combustão, com altas labaredas. Também foram observados diversos troncos dispostos ao longo da cerca do vizinho, queimando lentamente e potencializando o risco sobre a Área de Relevante Interesse Ecológico.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2015-13	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.4.a)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi observada uma quantidade significativa de lixo na APP da Fazenda Verão Vermelho. Os colaboradores identificaram a provável origem como sendo de vizinhos.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação

ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2015-14	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.4.c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Embora o EMF possua um plano documentado de gerenciamento de resíduos, havia lâmpadas fluorescentes dispostas junto ao vidro comum na segregação de resíduos na Fazenda Verão Vermelho.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	

Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	--

Constatação Número: 2015-15

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM
--

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):

Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
--	--

Indicador(es) Cerflor:	5.2.b)
-------------------------------	--------

Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

Atendimento parcial à OM 2015-03 “Apesar dos canais de comunicação estabelecidos pela empresa como “Livro Suzano em Campo”, “Suzano Reponde (0800 095 9093)”, Rodas de conversa, uso de veículos de comunicação em massa como TV e Rádios, verifica-se a necessidade de melhoria dos canais de comunicação com os trabalhadores das EPS e com as comunidades localizadas ao longo da estrada no trecho entre Vila Nova dos Martírios e Cidelândia. Em entrevistas realizadas nas frentes de trabalho na Gleba 63C e nas comunidades Marcolândia e Curvelândia, verificou-se o desconhecimento dos canais de comunicação e a existência de demandas e reclamações não registradas pela empresa Suzano. Foram relatadas, por exemplo, reclamações sobre o não fornecimento do 2º par de calçado de segurança pelos trabalhadores, a circulação de caminhões de transporte de madeira por dentro da comunidade de Curvelândia mesmo após a construção de estrada para desvio pela Suzano; demandas para parceria em projetos extrativistas como o manejo do açaí na comunidade de Curvelândia, entre outras.”

Em relação às comunidades, verificou-se uma importante evolução nas ações voltadas à melhoria dos canais de diálogo. O aumento da integração entre áreas como Responsabilidade Social, SSQV e Logística, está evidenciada nos relatórios de implementação do Programa Vizinhança Protegida, que resulta em roda de conversas nas comunidades localizadas no entorno da UMF; na iniciativa denominada de Arrastão, com foco na divulgação dos canais de diálogo, como Suzano Responde; e nas devolutivas resultantes do Livro Suzano em campo.

Entretanto, na parte de comunicação interna verificou-se que:

- (a) Em entrevistas aos trabalhadores das EPS que o meio de registro de reclamação ou demandas é realizado diretamente ao encarregado, cabendo a ele o registro e o encaminhamento ao gestor. Entretanto, os encaminhamentos não estão sendo realizados e ainda, os trabalhadores se sentem desconfortáveis para fazer as reclamações. Eles desconhecem outras ferramentas de comunicação e/ou não as utilizam de forma adequada (como por ex. plataforma RH On Line – chamada por telefone).
- (b) As informações referentes às questões trabalhistas não estão alcançando os funcionários próprios e nem das EPS. Há evidências de desinformação sobre os acordos coletivos, descrição de função, entre outros. Há reclamações sobre jornada excessiva de trabalho, questionamentos sobre salário família, entre outros e que não são respondidos.

E na comunicação externa:

- (c) Os proprietários de terras arrendadas desconhecem como registrar e solicitar informações à empresa. Foi verificado que atualmente esses proprietários tem direcionado a sua demanda ao setor de gestão de contratos, não havendo um feedback à parte demandada.

Os auditores concluíram que os canais de comunicação interna e externa não estão sendo efetivos.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

5.0 COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da SYSFLOR, consulta com as principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. Consulta foi realizada antes, simultaneamente e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram os seguintes:

1. Solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

Grupos principais de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes (ex.: presidência do grupo regional de trabalho do Inmetro). Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Arrendatários
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos Governamentais
Organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais

Órgãos federais, estaduais e municipais
Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nas três câmaras da CERFLOR, bem como nos Padrões do INMETRO. A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da SYSFLOR estão descritas a seguir.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe, onde aplicáveis

A SYSFLOR não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.		<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SYSFLOR	
Questões econômicas		
Nenhuma.		
Questões Sociais		
Uma das EPS de silvicultura não está respeitando os direitos dos trabalhadores, uma vez que não assinou acordo coletivo deste ano [2015], prejudicando seus funcionários.	Ao analisar o cumprimento da legislação trabalhista pelas empresas terceirizadas, foi verificado que a Empresa prestadora de serviço em questão, firmou Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carvão Vegetal do Estado do Pará, com vigência de 01.01.2015 a 31.12.2015. O Acordo Coletivo está registrado no Ministério do Trabalho, por meio do Sistema Mediador, sob o N. MR011433/2015. Em relação a seu cumprimento, constatou-se em entrevista com trabalhadores das frentes do Bloco Jurema, que a referida empresa está respeitando todas as Cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho. Apesar disso, devido à outros desvios de atendimento à legislação trabalhista verificados durante a auditoria, a NC menor 2015-02 foi mantida em aberto e requer que a empresa tome medidas para assegurar o enquadramento das EPS quanto ao atendimento às legislações aplicáveis.	
Desde 2013 a Suzano tem construído uma relação de confiança com comunidades indígenas do Estado do Maranhão. Para tanto, implantou o Programa de Valorização Cultural, Entendimento dos Direitos Culturais e Apoio à Conservação Ambiental de Terras Indígenas, em 2015, como resultado de um processo participativo junto as lideranças indígenas e FUNAI. A	No licenciamento ambiental, o EMF estabeleceu ações que contemplam dois grupos culturais de povos indígenas, os Timbira e os Tenetehara ou Guajajara, que vivem em Tis localizadas em região entre Tocantins, Maranhão e Pará. As referidas Tis, conforme relatórios e entrevistas com lideranças, não são impactadas pelo manejo florestal. A partir de oitivas e acordos firmados entre o EMF, representações indígenas e FUNAI, foi implementado o Programa de Valorização da Cultura, Entendimento dos Direitos Culturais e Apoio à Conservação Ambiental das Terras Indígenas. O Programa se desdobra em várias ações, entre elas os projetos Coisa de Índio: Alma Brasileira e GUARDIÕES - gestão ambiental e territorial, encontram-se em plena execução. Conforme informações levantadas junto a Gerência Socioambiental, área responsável pela	

continuidade deste trabalho vem sendo um ponto de preocupação pelas lideranças indígenas diante a interlocução de somente uma pessoa da empresa junto ao grupo e no desenvolvimento das atividades.	gestão interna das ações, o Programa está sendo devidamente executado, sendo os recursos humanos e financeiros assegurados pelo EMF, demonstrando que não há risco de descontinuidade. A Gerência ressaltou ainda que junto às representações e FUNAI, o entendimento segue o caminho de fortalecer ainda mais a relação entre as partes.
---	---

Questões Ambientais

Há incidência de incêndios e caça na UMF.	Atualmente a empresa conta com uma estrutura fragilizada de vigilância patrimonial na UMF (MA e PA). Foi observada a ocorrência de gado nas áreas certificadas e nas novas áreas avaliadas para inclusão no escopo. Também há relatos de invasão de pessoas (roubo de madeira nativa, caçadores). Na regional de Dom Eliseu o serviço de vigilância foi suspenso por 6 meses, durante a transição da fusão das áreas da antiga VFSa para a Suzano, e foi retomada recentemente, mas a atual estrutura de vigilância é composta apenas por duas pessoas, divididas em duas equipes e um veículo por equipe. Portanto foi emitida a NC menor 2015-11 para a empresa revisar a estrutura de vigilância patrimonial e implementar medidas efetivas para evitar ou minimizar a ocorrência de gado em áreas de conservação, caça e outras ações ilegais na UMF. Ainda, com relação à ocorrência de incêndios verificou-se que o EMF possui problemas sazonais de ocorrência de incêndios e possui um Programa de Prevenção e Controle. Durante a auditoria foram verificados vários pequenos focos de incêndios na UMF. Apesar disso, apenas as brigadas possuem equipamento e treinamento apropriado para seu combate. Dessa forma, foi emitida a OM 2015-12 visto que seria conveniente a EMF rever seu programa e suas estratégias de combate à incêndios florestais de forma a permitir o combate rápido e eficaz de pequenos focos de incêndio na UMF.
---	---

6.0 DECISAO DE CERTIFICAÇÃO

O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria anual da SYSFLOR recomenda que o certificado seja mantido, sujeito à auditorias anuais subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Ação Corretiva Requerida em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Comentários: Nenhum.	

7.0 MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Suzano Papel e Celulose S.A., UNF Maranhão
Histórico da Empresa	Em janeiro de 1924, o imigrante Sr. Leon Feffer registrava na junta comercial do Estado de São Paulo a Leon Feffer & Cia, que viria a se tornar mais tarde a Suzano

Papel e Celulose. Em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, surgiu a primeira Unidade Industrial, a Fábrica A no bairro do Ipiranga em São Paulo - SP. Em 1946, já colhendo bons frutos da fábrica, o Sr. Leon mudou o nome da empresa para Indústria de Papel Leon Feffer. No final dos anos 40, Max Feffer, o primogênito de Leon Feffer, que estudava música nos Estados Unidos, voltou ao Brasil para assumir a função de Vice-Presidente Executivo na Indústria. Uma grande preocupação naquela época era a dependência da celulose importada para a fabricação do papel. Nos anos 50, buscando alternativas à celulose importada, a Suzano foi a pioneira na produção 100% de celulose de eucalipto.

A nova produção iniciou-se no moderno parque industrial adquirido em 1956 no município de Suzano, com 240.000 m², estrategicamente localizado entre antigos plantios de eucalipto e próximo do principal mercado consumidor, a cidade de São Paulo. O nome da empresa foi mudado para Companhia Suzano de Papel e Celulose, que na época produzia cerca de 25 ton/dia de celulose de eucalipto.

Em 1985 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose Joint Venture, em Mucuri – Bahia, formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava a implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil ton/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil ton/ano. Assim, a implantação da nova unidade industrial teve início em 1985 e seu “startup” ocorreu em março de 1992.

Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Com a iniciativa, as duas empresas do Grupo, juntas, passaram a ter uma capacidade de produção de 1,2 milhões de toneladas de produtos por ano.

Em maio de 2003, visando estar em linha com melhores práticas de governança corporativa, a empresa aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo dessa forma a transparência nas operações e a qualidade da prestação de contas aos acionistas.

Em 2005, a Suzano Papel e Celulose iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri (BA), “Projeto Mucuri” para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. E em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano Papel e Celulose, passando da produção de 1,35 milhão de toneladas para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Em março de 2005, ocorreu a aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel, de forma compartilhada com a VCP, companhia do Grupo Votorantin, com o nome Conpacel. Em dezembro de 2010, a Suzano passou a deter todo o controle da Conpacel, com um fábrica que tem a capacidade produtiva de 390 mil toneladas anuais de papel, e aproximadamente 650 mil toneladas anuais de celulose.

Em 2008, a Suzano – Papel e Celulose S.A., anunciou o seu plano de expansão com a construção de duas novas plantas industriais, uma no Maranhão, outra no Piauí. No Maranhão assinou com o governo um protocolo de compromissos para construção da fábrica para a produção de celulose, como parte dos investimentos para o período de 2009-2013. O empreendimento em fase final de construção envolve a implantação da base de florestal (MA e TO) com o plantio de floresta de eucalipto para suprir a demanda da fábrica, cuja capacidade de produção prevista

	é de 1,3 milhões de toneladas de celulose, com investimento da ordem de 1,8 bilhão de dólares. Visando o abastecimento dessa unidade fabril a empresa adquiriu áreas florestais da Vale S.A (ferro gusa), objeto dos escopo da certificação CERFLOR.		
Pessoa responsável pelo manejo	Pollianne Dionor Schwabe		
Endereço	Avenida Newton Bello, Estrada do Arroz, km 13, Imperatriz, Maranhão, CEP: 65.900-000	Telefone	(11) 3503-9000
		Fax	-
		e-mail	polliannes@suzano.com.br
		Website	www.suzano.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas
	<input type="checkbox"/> Grupo	
EMF pequena escala (<i>se aplicável</i>)	<input type="checkbox"/> Certificado de Pequeno Porte	<input type="checkbox"/> Certificado de Baixa Intensidade
	<input type="checkbox"/> Certificado de Grupo de Pequena Escala	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	N/A	
Numero de UMFs no escopo do certificado	01	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 5° 20' 32,683" S e 47° 43' 31,947" W	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	175.428,67	
Manejo estatal	-	
Manejo comunitário	-	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
As unidades de áreas manejáveis da UMF são as fazendas. Estas, por sua vez, são divididas em talhões, denominados de UP (Unidades de Produção), onde ocorrem as operações.		

Áreas sob o escopo da certificação de manejo de plantações

Nome da Fazenda	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total* (ha)
Açucena II	230,09	543,83	34,69	808,61
Água Nascente	427,33	456,27	28,07	911,67
Arizona	707,44	896,03	55,73	1659,2
Atalaia	310,2	594,67	24,53	929,4
Boa Esperança	226,78	247,26	14,25	488,29
Boa Esperança	3779,92	5.832,67	277,07	9.889,66
Boa Esperança III	1054,81	548,14	51,9	1.654,85
Boa Fe	428,73	521,13	24,59	974,45
Boa Vista III	70,1	25,32	4,34	99,76

Boas Novas	97,46	101,94	4,72	204,12
Bom Jesus	59,68	88,96	4,35	152,99
Califórnia	925,2	2240,76	84,28	3250,24
Campo Alegre	269,74	92,94	13,29	375,97
Capixaba	156,96	165,87	9,39	332,22
Chácara São Bento	0	39,3	3,21	42,51
Chalé II	758,8	1737,41	57,35	2553,56
Chapada Alegre I	411,37	449,36	30,82	891,55
Chapada Alegre II	681,44	1033,2	49,61	1764,25
Chapada Grande	850,16	2.298,23	66,51	3.214,90
Conquistadora	419,08	649,83	32,31	1101,22
Efraim	177,99	188,67	8,48	375,14
Eldorado	4002,47	4746,79	0	8749,26
Esplanada	847,13	942,32	77,86	1867,31
Itabaiana	281,02	1.812,69	5,23	2.098,94
Itaparica	621,66	535,49	23,42	1.180,57
Jurema	11282,1	11.063,97	787,17	23.133,24
Lael	241,94	346,17	25,46	613,57
Lírio Do Vale	206,03	216,44	8,06	430,53
Menino Jesus	848,5	1234,99	41,74	2125,23
Mironga	5111,46	9067,68	329,64	14508,78
Monte Alegre	631,47	529,58	68,25	1.229,30
Monte Cristo	946,6	3309,03	89,17	4344,8
Monte Libano	3416,12	2.863,48	349,66	6.629,26
Novo Horizonte	73,47	207,56	8,66	289,69
Pancera	285,01	235,68	11,48	532,17
Paraíso	1055,26	2982,01	175,48	4212,75
Peregrino I	208,18	196,01	11,33	415,52
Peregrino II	219,45	234,39	10,5	464,34
Peregrino III	187,75	196,87	9,26	393,88
Peregrino IV	174,93	204,51	7,68	387,12
Pioneira	304,54	356,53	17,72	678,79
Planalto	708,95	1500,71	59,53	2269,19
Planalto	334,67	306,65	18,5	659,82
Princípio	110,35	90,43	2,38	203,16
Santa Fé	1117,84	1888,06	106,89	3112,79
Santa Maria	616,12	1110,64	70,27	1797,03
Santa Maria	1276,09	2.479,54	161,99	3.917,62
Santa Maria HM	532,93	597,63	36,49	1167,05
Santa Tereza	167,35	355,63	10,5	533,48
Santa Tereza I	171,41	443,4	23,16	637,97

Sao Bento	4585,89	7.005,56	179,58	11.771,03
Sao Joao	125,17	538,74	7,6	671,51
Sao Jose III	380,74	820,39	25,21	1.226,34
Sao Lourenço	129,12	12,81	5,79	147,72
Sao Lucas	400,48	101,69	22,12	524,29
Sao Paulo	147,06	173,84	8,69	329,59
Sayonara	508,29	2297,18	49,38	2854,85
Senhor Do Bonfim	218,14	342,63	15,01	575,78
Senhor Do Bonfim I	714,21	1109,02	46,36	1869,59
Senhor Do Bonfim II	520,63	1255,63	32,11	1808,37
Serra Branca	9,47	282,23	1,09	292,79
Surpresa	1219,05	1466,37	60,51	2745,93
Verao Vermelho	202,94	380,41	29,22	612,57
TOTAL	57.185,27	84.593,17	3.909,64	145.688,08

Lista de fazendas inclusas no escopo da certificação durante a auditoria de 2015

Fazendas	Vegetação	Plantio		Infraestrutura	Área Total Escopo*
		Eucalipto	Paricá		
AÇUCENA I	1259,70	705,84	-	43,53	2009,06
AGAPUI	182,07	163,81	-	6,84	352,73
ARACRUZ	166,03	127,88	-	9,45	303,36
BANDEIRANTES	153,78	133,70	-	7,76	295,25
BOA ESPERANÇA JS	1572,16	618,33	-	55,22	2245,71
BOAS NOVAS II	288,49	156,88	-	15,37	460,74
BONANZA	1635,59	1177,24	-	59,19	2872,02
CEU AZUL	107,61	91,49	-	5,03	204,14
DEUS PROVERA	20,50	19,61	-	1,34	41,44
ESTRELA DALVA	156,13	143,17	-	4,99	304,29
GUACIARA II	804,45	437,09	86,19	37,56	1365,29
INDEPENDENCIA	1122,90	843,64	-	40,28	2006,82
LIRIO DO VALE III	231,07	181,42	-	12,91	425,40
MEINARA	4096,71	1192,17	-	85,52	5374,40
MONTE SINAI	142,93	100,14	-	4,39	247,46
RIO DOCE	2220,23	706,54	-	47,97	2974,75
SALEM	365,61	342,41	-	12,14	720,17
SAMAYPATA	207,41	186,86	-	11,39	405,65
SANTA TEREZA II	403,18	167,02	-	12,05	582,25
SANTO ANTONIO DA BARRA	1132,23	741,61	-	53,67	1927,50
SÃO JOSE	288,32	125,87	76,17	12,35	502,70
SÃO PEDRO	564,63	500,48	-	26,29	1091,40
SITIO SÃO JOÃO	288,13	190,52	-	8,05	486,70
SITIO SÃO JOSE	315,90	163,25	-	8,13	487,28
SITIO SECULO XXI	241,45	235,97	-	9,31	486,73
TERRA ROXA	178,83	127,38	-	11,37	317,58

VIDA NOVA	863,98	360,28	-	25,51	1249,77
Total Geral	19010,02	9940,61	162,36	627,60	29740,59
		10102,97			

* Área Total excluindo a área destinada ao uso do proprietário.

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha or <input type="checkbox"/> ac
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida).	67.288,24
Área de produção classificada como “plantação”.	67.288,24
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante replantio ou combinação do replantio com talhadia das touças plantadas.	0
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia das touças regeneradas naturalmente.	0
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	67.288,24
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	
Sob cobertura	
Outro:	
Manejo multiâneo	0
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.): Infraestrutura	4.537,24
Taxa sustentável de colheita (normalmente o AAC onde for disponível) de Madeira comercial (metros cúbicos de tora).	3.226.468,00 m ³
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são obtidas através de dados de inventário florestal contínuo (IFC), conduzido pela empresa, a partir do segundo ano de implantação da floresta. O IFC gera informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais, utilizando-se técnicas de amostragens e ferramentas de estatística. Essas informações são utilizadas para o planejamento florestal de curto, médio e longo prazo.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> , <i>E. citriodora</i> , <i>E. torelliana</i> , <i>E. pellita</i> e híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> . Schizolobium amazonicum.	

Classificação de Produtos CERFLOR

Produtos de madeira	
Nome do Produto	Espécies
Toras	Todas mencionadas acima.
Madeira para energia - toretes	Todas mencionadas acima.
Produtos florestais não madeireiros	
Nome do Produto	Espécies
Não aplicável.	

Áreas de Conservação

Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação.	103.603,19 ha
---	---------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.		
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.		
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.		
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	<p>Foi excluído do escopo da certificação a área do viveiro de mudas localizado na fazenda Boa Fé (arrendada em regime de comodato, com área de 5,81 ha), que no momento encontra-se desativado. As áreas da empresa localizadas nas Regiões de Urbano Santos (129.073,74 ha) e Porto Franco (65.443,42 ha) não foram incluídas no processo de avaliação por não fazerem parte, no momento, do abastecimento da fábrica. Entretanto, a certificação dessas áreas está no planejamento da empresa de médio prazo.</p> <p>Com relação à regional de Dom Eliseu, a empresa optou por certificar apenas as áreas que estão no planejamento de colheita. As demais áreas serão certificadas oportunamente, de acordo com o plano tático de colheita.</p>	
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	<p>Foi desenvolvida metodologia documentada para assegurar a rastreabilidade do produto certificado desde a colheita até a sua deposição na mesa dos picadores, na fábrica, por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e assim viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo.</p>	
Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país)	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac)
São Bento – UP-63D306	Açailândia, MA, Brasil	58,53
Agropastoril União	Ulianópolis, PA, Brasil	1.499,94
Água Limpa	Ulianópolis, PA, Brasil	523,94
Angelim	Paragominas, PA, Brasil	842,96
Baixa Alegre	Paragominas, PA, Brasil	975,30
Boa Vista	Dom Eliseu, PA, Brasil	249,32
Cachoeira	Paragominas, PA, Brasil	1.494,32

Dois Rios	Ulianópolis, PA, Brasil	378,66
Esperança	Dom Eliseu, PA, Brasil	706,00
Fruto do Pará	Dom Eliseu, PA, Brasil	203,07
Grupo Barbalho	Paragominas, PA, Brasil	7.869,05
Grupo Entre Rios	Ulianópolis, PA, Brasil	1.630,30
Grupo Pandolfi	Ulianópolis, PA, Brasil	2.985,17
Jacamin	Ulianópolis, PA, Brasil	8.726,44
Janaína	Paragominas, PA, Brasil	2.479,68
Lago Dourado	Dom Eliseu, PA, Brasil	520,66
Lagoa da Floresta	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.182,04
Leoandra	Dom Eliseu, PA, Brasil	866,41
Megabyte II	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.274,67
N. S. Aparecida	Dom Eliseu, PA, Brasil	407,99
Novo Progresso	Dom Eliseu, PA, Brasil	498,64
Paulista	Dom Eliseu, PA, Brasil	342,44
Rio Bonito	Dom Eliseu, PA, Brasil	992,03
Santa Rita	Dom Eliseu, PA, Brasil	966,52
São Pedro PA	Dom Eliseu, PA, Brasil	350,92
Vai e Vem	Paragominas, PA, Brasil	1.449,28
Veneza Lote 31 ^a	Dom Eliseu, PA, Brasil	365,68
Veneza Lote 48 e 49	Dom Eliseu, PA, Brasil	504,44
Aldeia	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	208,78
Alegria	Sítio Novo, MA, Brasil	799,31
Alto Bonito	Estreito, MA, Brasil	787,04
Alto do Coqueiro e Sobradinho	Parnarama, MA, Brasil	1.560,88
Anaja	Estreito, MA, Brasil	272,02
Araguari e Barreiro	Araguatins, TO	518,67
Bacaba	Estreito, MA, Brasil	1.010,74
Bacabal	Sítio Novo, MA, Brasil	225,06
Bacabinha	Estreito, MA, Brasil	834,27
Baixão da Coceira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	67,83
Baixão da Coceira II	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	133,82
Barra da Campineira II	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	303,15
Barreiros	Matões, MA, Brasil	1.707,59
Belo Jardim	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	97,15
Bentivi	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	158,16
Bloco Grota	Estreito, MA, Brasil	862,69
Boa Fé – Viveiro de mudas	Cidelândia, MA, Brasil	5,81
Boa União	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.243,91
Boa Vista	Sítio Novo, MA, Brasil	1.232,52
Bonito I	Grajaú, MA, Brasil	243,75
Bonito II	Grajaú, MA, Brasil	1.327,69
Buriti Seco	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	376,8
Buritzinho I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	52,96
Cabeceira do Veríssimo	Timon, MA, Brasil	344,01

Cabeceira dos Três Morros	Estreito, MA, Brasil	59,85
Caju	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	338,41
California	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	1.009,45
Campineira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	217,16
Campineira I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	70,13
Canabrava I	Parnarama, MA, Brasil	8.194,7
Canabrava II	Parnarama, MA, Brasil	1.579,38
Canoa	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	813,92
Capão	Urbano Santos, MA, Brasil	638,74
Capão III	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	89,84
Capão IV	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	68,97
Caraíbas	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	5.129,38
CaraÝba Velha	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	205,68
Castiça	Matões, MA, Brasil	8.945,84
Catingueiro	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	3.348,82
Centro Grande	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	743,67
Cerradão	Palmeiras do Tocantins, TO, Brasil	1.356,6
Cocalzinho	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	1.417,24
Coceira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	547,97
Coceira III	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	79,48
Cond Todos os Santos e JuçaraI	Urbano Santos, MA, Brasil	135,98
Condomínio Água Branca	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1454,4
Condomínio Água Fria	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.521,06
Condomínio Araras	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	520,93
Condomínio Barra da Onça	Santana do Maranhão, MA, Brasil	355,44
Condomínio Barra da Onça	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.972,77
Condomínio Barroçao de Cima	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	555,08
Condomínio Boa União	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	2.274,81
Condomínio Bonfim	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	11.013,95
Condomínio Buriti e Macajuba	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	1.491,3
Condomínio Conrado	Anapurus, MA, Brasil	366,96
Condomínio Conrado	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	392,56
Condomínio Custódio	Urbano Santos, MA, Brasil	596,3
Condomínio Filadélfia	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	7.396,91
Condomínio Marflora	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	183,94
Condomínio Marflora I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	25,9
Condomínio Marflora I	Urbano Santos, MA, Brasil	895,03
Condomínio Marflora II	Anapurus, MA, Brasil	415,4
Condomínio Margusa e Margusa	Anapurus, MA, Brasil	209,2
Condomínio Sobreiro	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.628,12
Condomínio Todos os Santos e J	Urbano Santos, MA, Brasil	270,93
Condomínio Vereda	Anapurus, MA, Brasil	2.208,58
CONTRATO 152	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	82,31

Corrente e Mutum	São João do Paraíso, MA, Brasil	336,53
Cristalina e Nova	Araguatins, TO, Brasil	549,9
Cupim da Pedra	Anapurus, MA, Brasil	670,32
Custódio II	Urbano Santos, MA, Brasil	86,96
Dois Irmãos	Estreito, MA, Brasil	1.784,98
Engenho/Buritizinho	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	977,96
Extrema	Ricachão, MA, Brasil	1.692,83
Extrema e Canto do Mato	São João do Paraíso, MA, Brasil	509,57
Facão	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.770,89
Fartura	Estreito, MA, Brasil	287,02
Faz Facão I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	96,48
FAZENDA BOA ESPERANÇA	São João do Soter, MA, Brasil	747,37
FAZENDA CARAIBAS	Caxias, MA, Brasil	1.622,11
Fazendinha	Sítio Novo, MA, Brasil	804,05
Garca Branca	São João do Paraíso, MA, Brasil	246,26
GUABIRABA I	Anapurus, MA, Brasil	288,06
GUABIRABA II	Anapurus, MA, Brasil	302,14
Guarazinho	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	4.548,45
Jibóia	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	151,89
Juçaral	Urbano Santos, MA, Brasil	455,62
Lajeado	Sítio Novo, MA, Brasil	283,94
Laranjeira	Urbano Santos, MA, Brasil	628,31
Leonam	Riachinho, TO, Brasil	771,69
Logradouro I	São João do Paraíso, MA, Brasil	165,18
Logradouro II	São João do Paraíso, MA, Brasil	67,78
MAAB_A	Angico, TO, Brasil	1.685,96
MAAB_B	Riachinho, TO, Brasil	1.018,38
MAAB_C	Ananás, TO, Brasil	1.240,76
Mangueira	São João do Paraíso, MA, Brasil	482,45
Marflora	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	1.593,13
Marflora	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	89,08
Margusa	Anapurus, MA, Brasil	197,82
Margusa	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.303,37
Margusa I	Anapurus, MA, Brasil	151,09
Miarim	Estreito, MA, Brasil	2.123,68
Monte Azul I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	2.554,04
Morada Nova	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	332,52
Morro Alegre	Estreito, MA, Brasil	127,67
MUCURA III P III	Anapurus, MA, Brasil	377,95
Muquem e Riachinho	Palmeiras do Tocantins, PA, Brasil	1.194,95
Novo Maranhão/Normasa	Parnarama, MA, Brasil	8.260,35
Novo Recanto	São João do Paraíso, MA, Brasil	693,49
Paciência	São João do Paraíso, MA, Brasil	44,6
Padre Bento II	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	351,46
Palmares	São João do Paraíso, MA, Brasil	1.057,46
Pão de Açúcar	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	769,76

Paraiso I	Porto Franco, MA, Brasil	505,53
Pedra Grande	Urbano Santos, MA, Brasil	187,88
Pesquisa	Urbano Santos, MA, Brasil	220,48
Pitanga do Maranhão	Estreito, MA, Brasil	438,42
Pratinha	Ricachão, MA, Brasil	691,86
Rancho Alegre do Parana	Grajaú, MA, Brasil	779,4
RIACHÃO	Chapadinha, MA, Brasil	2.841,13
Santa Luzia	Sítio Novo, MA, Brasil	238,54
Santa Rosa	Mata Roma, MA, Brasil	1.840,26
Santa Rosa e Marçal	Urbano Santos, MA, Brasil	1.137,68
Santa Rosa I	Estreito, MA, Brasil	536,78
Santa Rosa II	Estreito, MA, Brasil	943,98
SANTO ANJO	Chapadinha, MA, Brasil	8.463,96
São Bento	Parnarama, MA, Brasil	692,8
São Carlos	Anapurus, MA, Brasil	192,77
São Domingos	Anapurus, MA, Brasil	196,71
São Francisco I e Caboré	Sítio Novo, MA, Brasil	624,22
São Francisco II e Queiroz	Sítio Novo, MA, Brasil	1.616,94
São Gonçalo	Matões, MA, Brasil	484,75
São João Batista	Estreito, MA, Brasil	125,43
São José	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	365,96
São Lourenço	Timon, MA, Brasil	551,44
São Marcos III	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	100,46
São Roque	Darcinópolis, TO, Brasil	900,88
São Sebastião	Estreito, MA, Brasil	1.171,19
Sapucaia	Estreito, MA, Brasil	1.072,13
Sapucaia	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	3.676,16
Serra Branca	Imperatriz, MA, Brasil	292,79
Serra do Caboclinho	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	635,72
Serra do Olho d'Água	Estreito, MA, Brasil	348,32
Sete Flechas	Darcinópolis, TO, Brasil	1.097,27
Sipaúba	Codó, MA, Brasil	1.499,97
Tabocal	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	3.784,57
Taboleiro	Estreito, MA, Brasil	1.273,27
Taboleiro do Meio	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	881,98
Tamboril	Angico, TO, Brasil	4.325,17
Tapaciguara	Estreito, MA, Brasil	286,63
Tobasa	Araguatins, TO, Brasil	553,02
Tuturubá I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	68,3
Urubu	Timon, MA, Brasil	724,65
Vale do Rio Feio	Estreito, MA, Brasil	187,25
Vargem Bonita	Grajaú, MA, Brasil	9.993,54
Velha	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	539,18
Vertente	Sítio Novo, MA, Brasil	329,74
Vitorino	Anapurus, MA, Brasil	201,28
Áreas de Proprietários	Núcleo Dom Eliseu, PA, Brasil	721,86

TOTAL	235.380,61
--------------	-------------------

8.0 ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
nºtrabalhadores homens: 4137	nºtrabalhadoras mulheres: 134
Taxa de gravidade de acidentes	0
Taxa de frequência de acidentes	1,60

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha ou ac)	Consumo Específico (kg/ha)	Razão de uso
Dipel	Bacillus thuringiensis	1185,00	1785,19	0,66	Inseticida
Evidence	Imidacloprid	756,61	21927,25	0,03	Cupinicida
Fordor 750 wg	Isoxaflutole	4392,96	32171,01	0,14	Herbicida
K-othrine	Deltametrina	970,17	14178,91	0,07	Formicida
Isca Formicida	Sulfluramida	99408,94	95514,60	1,04	Isca Formicida
Óleo Vegetal	Óleo Vegetal	14190,00	3102,80	4,57	Adjuvante
Roundup Transorb	Glifosato	19374,46	6860,91	2,82	Herbicida
Scout	Glifosato	274744,95	111932,31	2,45	Herbicida
Solara	Sulfentrazone	23574,63	17948,52	1,31	Herbicida
Touchdown	Glifosato	1102,00	561,42	1,96	Herbicida